

RESOLUÇÃO Nº 08/2023/COLEGIADO/CCO/IFSC

Chapecó, 20 de Outubro de 2023

Dispõe sobre alteração do PPC do Curso Técnico em Segurança do Trabalho.

A PRESIDENTE DO COLEGIADO DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA- CÂMPUS CHAPECÓ, órgão superior de caráter normativo e deliberativo no âmbito do Câmpus, no uso das atribuições que lhes foram conferidas e atendendo ao Regimento Geral do IFSC Câmpus Chapecó,

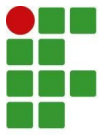
Considerando a 3ª Reunião Ordinária do Colegiado do Câmpus Chapecó realizada no dia 21 de Setembro de 2023

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho do IFSC Câmpus Chapecó.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

GIOVANI ROPELATO
Diretor-Geral em exercício Câmpus Chapecó
Portaria do(a) Reitor(a) Nº 3148 de 16 de outubro de 2023



Anexo I



Formulário de Aprovação do Curso e Autorização da Oferta
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PARTE 1 – IDENTIFICAÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –

CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

Chapecó

2. Endereço e Telefone do Campus:

Av. Nereu Ramos, 3450 D – Bairro Seminário. Chapecó/ SC. 89.813-000.

Telefone: (049) 3313-1240.

2.1. Complemento:

Não Se Aplica (NSA).

2.2. Departamento:

DEPE (Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão).

III – DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC

3. Chefe DEPE:

Giovani Ropelato, depe.chapeco@ifsc.edu.br e (049) 3313-1259.

4. Contatos:

Aline Maria Cenci, aline.cenci@ifsc.edu.br e (49) 3313-1268

5. Nome do Coordenador/proponente do curso:

Aline Maria Cenci.

6. Aprovação no Campus:

RESOLUÇÃO N° 08/2023/COLEGIADO/CCO/IFSC



PARTE 2 – PPC

IV – DADOS DO CURSO

8. Nome do curso:

Curso Técnico em Segurança do Trabalho

9. Eixo tecnológico:

Eixo de Segurança

10. Forma de oferta:

Técnico Subsequente

11. Modalidade:

Ensino a Distância – EaD.

12. Carga horária do curso:

Carga horária Total: 1.400h

Carga horária de Aulas: 1.200h

Carga horária de Estágio: 200h

13. Vagas por turma:

40 vagas.

14. Vagas totais anuais:

80 vagas.

15. Turno de oferta:

Noturno, presencial três vezes por semana.

16. Início da oferta:

2024/1

17. Local de oferta do curso:

Câmpus Chapecó - IFSC

18. Integralização:

Mínimo – 1 ano e 6 meses (3 semestres)

Máximo – 3 anos (6 semestres)

19. Regime de matrícula:

Matrícula por créditos (Matrícula por unidade curricular)

20. Periodicidade da oferta:

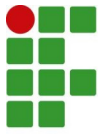
Semestral

21. Forma de ingresso:

Prova

22. Requisitos de acesso:

Ensino Médio Completo



23. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

O Técnico em Segurança do Trabalho é um membro integrante do SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, tanto de empresas privadas quanto públicas, que possuam em seus quadros de empregados, trabalhadores regidos pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho. As normas que regulamentaram a criação e o exercício profissional de nível técnico em segurança do trabalho, bem como as pertinentes ao Curso Técnico em Segurança do Trabalho, são:

- 1.1 Portaria nº 3.214/1978, que aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas a Segurança e Medicina do Trabalho;
- 1.2 Lei nº 7.410/1985 e Decreto nº 92.530/1986, que dispõe sobre a Especialização de Engenheiros e Arquitetos em Engenharia de Segurança do Trabalho, a Profissão de Técnico de Segurança do Trabalho, e dá outras Providências;
- 1.3 Portaria do MTE nº 3.275/1989 que estabelece as atividades do Técnico de Segurança do Trabalho;
- 1.4 Portaria do MTE nº 262/2008 que dispõe sobre o registro profissional do Técnico de Segurança do Trabalho;
- 1.5 Norma Regulamentadora NR-4, que trata dos Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e que explicita o quantitativo desses profissionais de acordo com o grau de risco da atividade econômica exercida;
- 1.6 CBO 3516-05 Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) relativa à atividade do Técnico em Segurança do Trabalho;
- 1.7 Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- 1.8 Resolução CNE/CP nº 01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- 1.9 Resolução CNE/CEB nº 02/2020, que aprova quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;
- 1.10 Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta a Educação a Distância (EaD) em todo território nacional, complementando o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- 1.11 Resolução CEPE-IFSC nº 72/2020, estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância no âmbito do IFSC;
- 1.12 Lei nº 9.795/1999, dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- 1.13 Decreto nº 4.281/2002, regulamenta a Lei nº 9.795/1999.
- 1.14 Lei nº 11.788/2008, dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- 1.15 Resolução CEPE/IFSC nº 74/2016, regulamenta a prática de estágio obrigatório e não-obrigatório dos estudantes do Instituto Federal de Santa Catarina e a sua atuação como unidade concedente de estágio;
- 1.16 Resolução CONSUP nº 20/2018, aprova o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC e dá outras providências;



1.17 Lei Nº 11.892/2008, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências;

1.18 Resolução CONSUP nº 07/2020 - Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC (2020-2024);

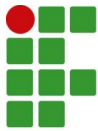
1.19 Lei nº 14.254/2021 – Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem.

24. Objetivos do curso:

O Curso de Técnico em Segurança do Trabalho (TST) do IFSC, campus Chapecó, objetiva a formação de profissionais éticos, críticos e responsáveis, com habilidades e competências para atuarem em equipes multidisciplinares relacionadas à segurança e saúde ocupacional das organizações, tendo como responsabilidades o planejamento, implementação e controle de medidas coletivas e individuais na área, bem como articulação entre os diferentes setores da empresa, participando de projetos e programas de educação e prevenção de riscos à saúde do trabalhador, visando o estabelecimento de ações educativas, buscando promover atitudes conscientes nos trabalhadores durante a realização de suas atividades diárias, implantando preceitos e valores no seu ambiente de trabalho.

Objetivos específicos:

- Proporcionar aos discentes conhecimentos teóricos e práticos sobre regulamentação e normas técnicas relacionadas à segurança do trabalho, à higiene e à saúde ocupacional, visando promover programas de prevenção de acidentes e de segurança nos mais diversos ambientes laborais;
- Promover a integração entre o IFSC e a sociedade, através da implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão que visem a aplicação tecnológica e a elaboração de projetos na área de Segurança do Trabalho que colaborem com a prevenção e a redução dos riscos associados ao ambiente laboral;
- Contribuir para o desenvolvimento científico-tecnológico na área de segurança do trabalho, bem como na melhoria da qualificação profissional em nível local e regional;
- Formar técnicos com capacidade de:
 - Analisar o ambiente e as condições de trabalho locais aplicando os princípios básicos de prevenção de acidentes em conformidade com a legislação e normas de segurança;
 - Orientar ações preventivas e corretivas, buscando eliminar ou minimizar os riscos nos locais de trabalho, evitando assim, os acidentes industriais com impacto sobre os ecossistemas, doenças profissionais, acidentes de trabalho, absenteísmo, afastamento por invalidez e morte por acidente;
 - Promover ações que estimulem comportamentos seguros junto aos colaboradores, bem como desenvolver planos, propostas, estudos estatísticos, instrumentos de avaliação ou programas de segurança no âmbito de seu local de trabalho.



25. Perfil profissional do egresso:

Em conformidade com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, o Técnico em Segurança do Trabalho será habilitado para:

- Elaborar e implementar políticas de saúde no trabalho, identificando variáveis de controle e ações educativas para prevenção e manutenção da qualidade de vida do trabalhador.
- Desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho.
- Investigar, analisar e recomendar medidas de prevenção e controle de acidentes.
- Realizar estudo da relação entre ocupações dos espaços físicos com as condições necessárias.
- Promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador em seu local de atuação.
- Analisar os métodos e os processos laborais.
- Identificar fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador.
- Realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos.
- Elaborar procedimentos de acordo com a natureza da empresa.
- Promover programas, eventos e capacitações de prevenção de riscos ambientais.
- Divulgar normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional.
- Indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio.
- Levantar e utilizar dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações preventivas.
- Produzir relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.

26. Competências gerais do egresso:

- Orientar e coordenar o sistema de Segurança do Trabalho, investigando riscos e causas de acidentes;
- Analisar as políticas de saúde e segurança vigentes e executar os programas de prevenção de acidentes;
- Inspecionar locais, instalações e equipamentos da empresa e identificar fatores de riscos e acidentes;
- Auxiliar na elaboração de normas e dispositivos de segurança, sugerindo eventuais modificações nos equipamentos e instalações para prevenção dos acidentes;
- Auxiliar na implementação de sistemas de gestão de saúde e segurança do trabalho;
- Cumprir normas de segurança conforme legislação vigente;
- Inspecionar os sistemas de combate à incêndios e demais equipamentos de proteção;
- Elaborar relatórios de inspeções qualitativas e quantitativas, conforme o caso;
- Registrar em documento próprio a ocorrência do acidente de trabalho;
- Manter contato junto aos serviços médico e social da instituição para o atendimento necessário aos



acidentados;

- Orientar os colaboradores no que se refere à observância das normas de segurança;
- Promover e ministrar treinamentos sobre segurança e qualidade de vida no trabalho;
- Atuar com ética e responsabilidade social na segurança do trabalho.
- Incentivar campanhas e coordenar a publicação de material educativo sobre Segurança e Medicina do Trabalho;
- Investigar acidentes ocorridos, examinar as condições, identificar suas causas e propor providências cabíveis;
- Desenvolver programas de ação preventivista, palestras, cursos para a redução dos acidentes e controle de sinistros, gerando assim a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e da produtividade no ambiente de trabalho.
- Conhecer as normas técnicas e regulamentadoras.
- Apresentar capacidade de liderança e gestão de equipes.
- Demonstrar conhecimentos e saberes relacionados à gestão de documentos.
- Demonstrar conhecimentos saberes relacionados ao uso de instrumentos de higiene ocupacional.
- Apresentar competências socioemocionais: assertividade, regulação emocional, relacionamento interpessoal, capacidade de comunicação e de resolução de problemas.

27. Áreas/campo de atuação do egresso

Em conformidade com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos constituem-se áreas de atuação do egresso: Organizações privadas e públicas dos mais diversos ramos de atividades, indústrias, hospitais, comércios, construção civil, portos, aeroportos, centrais de logística, instituições de ensino, unidades de fabricação e representação de equipamentos de segurança, empresas e consultorias para capacitações em segurança do trabalho.

28. Diplomação do egresso:

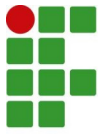
Técnico em Segurança do Trabalho.

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO



29. Matriz Curricular:

Módulo 1			
Componente Curricular	Pré-requisito	CH Total	CH EaD
Doenças Ocupacionais e Toxicologia	-	40	-
Ergonomia I	-	40	37
Informática Aplicada	-	60	20
Legislação e Normas Técnicas	-	80	77
Português Instrumental	-	50	30
Higiene Ocupacional I	-	70	10
Segurança e Higiene do Trabalho I	-	60	40
Carga Horária do Módulo	-	400	214
Módulo 2			
Componente Curricular	Pré-requisito	CH Total	CH EaD
Análise e Interpretação de Projetos	-	60	51
Ergonomia II	Ergonomia I	40	37
Ética Profissional e Responsabilidade Social	-	20	17
Prevenção e Combate a Sinistros	Legislação e Normas Técnicas Segurança e Higiene do Trabalho I	60	-
Gestão de Saúde e Segurança	-	60	-
Higiene Ocupacional II	Higiene Ocupacional I	80	20
Saúde Ocupacional I	Doenças Ocupacionais e Toxicologia	40	37
Segurança e Higiene do Trabalho II	Legislação e Normas Técnicas Segurança e Higiene do Trabalho I	40	37
Carga Horária do Módulo	-	400	199
Módulo 3			
Componente Curricular	Pré-requisito	CH Total	CH EaD
Administração Aplicada à Segurança	-	40	37
Gestão Ambiental	-	40	37
Processos Industriais	-	40	40
Prevenção e Controle de Riscos	Prevenção e Combate a Sinistros	80	20
Riscos Mecânicos	Gestão de Saúde e Segurança	50	10
Riscos Elétricos e Eletromagnéticos	Gestão de Saúde e Segurança	70	30
Saúde Ocupacional II	Saúde Ocupacional I	40	-
Segurança e Higiene do Trabalho III	Segurança e Higiene do Trabalho I	40	37
Carga Horária do Módulo	-	400	211
Carga Horária	-	1.200	624
Estágio curricular supervisionado obrigatório	Aprovação em todas as unidades curriculares dos módulos 1 e 2	200	-



Carga Horária Total	-	1400	624
----------------------------	---	-------------	------------

Observações: CH – Carga Horária em horas (60 minutos).

30. Componentes curriculares:

(*) CH – Carga horária EaD.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

(*) CH Prática – Carga horária associada as atividades que tem por objetivo a aplicação de conhecimentos teóricos adquiridos, podendo ocorrer em ambiente interno ou externo nos diferentes componentes curriculares e de acordo com as diretrizes curriculares nacionais do curso.

(*) CH com Divisão de Turma: Carga horária desenvolvida em laboratório que necessite a divisão de turma ou a presença de um segundo docente.

Unidade Curricular: Doenças Ocupacionais e Toxicologia		CH Total*: 40	Semestre: I
CH * Prática: 0	CH EaD*: 0	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender o processo de saúde/doença e os agentes causadores de doença no ambiente do trabalhador;• Identificar as doenças ocupacionais e suas relações com as atividades laborais;• Conhecer as doenças do trabalho reconhecidas pelo INSS;• Identificar as alterações e consequências provocadas por substâncias tóxicas, presentes no ambiente laboral, no metabolismo humano;• Aplicar princípios preventivos às doenças ocupacionais relativas às atividades laborais;• Orientar o trabalhador e demais profissionais sobre os agentes ambientais potencialmente nocivos à saúde;• Conhecer a Lei de Biossegurança e os contextos de sua aplicabilidade;• Compreender e identificar doenças e contaminações relacionadas à Toxicologia Ocupacional.			
Conteúdos: <p>Introdução às Doenças Ocupacionais. Patologia Ocupacional: Tegumentar, Auditiva, Ocular, Músculo Esquelética, Efeitos do Calor e do Frio no Ambiente de Trabalho. Doenças Ocupacionais do Sistema Circulatório e Respiratório. Toxicologia Ocupacional: conceitos e mecanismos. Avaliação Toxicológica. Toxicidade aguda e crônica. Agrotóxicos e suas ações nas plantas e na alimentação do homem. Processo de reabilitação profissional.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>As técnicas de ensino-aprendizagem utilizadas se alternam em função do assunto tratado em cada aula, priorizando o uso de metodologias ativas de aprendizagem, dentre elas, está a aprendizagem baseada em estudos de casos voltadas para a análise de doenças que mais acometem o trabalhador. O professor apresenta os conteúdos aos alunos, buscando a compreensão e o entendimento do discente sobre a saúde ocupacional e a sua relevante importância no mundo do trabalho, fornecendo conteúdo teórico associado a exemplos práticos para dinamizar a compreensão do aluno como um futuro profissional da área para que possa atuar como agente intrínseco na saúde laboral do trabalhador. As aulas serão</p>			



expositivas, dialogadas e com recursos audiovisuais, havendo discussões a partir dos conteúdos propostos, leitura de periódicos e estudo de casos. Buscar-se-á elaborar contextos reais para que se possa problematizar a saúde do trabalhador no ambiente laboral. Os recursos didáticos propostos são: Datashow, quadro branco, vídeos, textos de periódicos, exercícios impressos e pesquisa através de livros e links específicos da internet. A verificação de aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, formativa ou somativa, através de provas teóricas, exercícios, trabalhos em grupo e seminários para que os alunos desenvolvam a técnica da oratória e de apresentação de conteúdos, pois nessa profissão se faz necessário ministrar cursos e treinamentos e, os seminários são de fundamental importância para que os alunos desenvolvam os recursos de fala e de apresentação junto a determinadas plateias. As provas são necessárias para a avaliação teórica dos discentes. Além disso, serão disponibilizadas recuperações para os alunos que apresentarem menor rendimento.

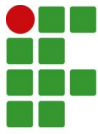
Bibliografia Básica:

- ESTEVES, Árina Aline Amantéa. **Doenças ocupacionais:** agindo preventivamente. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Ed. Viena, 2014. 221 p. ISBN 9788537103968.
- OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antonio de Oliveira. **Fundamentos de toxicologia.** 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 685 p., il. (Grupo Zanini-Oga). Inclui bibliografia. ISBN 9788574541075.

Bibliografia Complementar:

- MONTEIRO, Antonio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais:** conceitos, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 9. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. 327 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788553605057.
- SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional.** Colaboração de Maria Beatriz de Freitas Lanza. 8. ed. São Paulo: LTR, 2018. 494 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788536195377.
- RAMAZZINI, Bernardino. As Doenças dos Trabalhadores. **Fundacentro.** São Paulo, 2016. Disponível em: http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/NJ-NU36RTVPGAG9G14KLPT79L1E6R5U.pdf. Acesso em 28 jun. 2023.

Unidade Curricular: Ergonomia I		CH Total*: 40	Semestre: I
CH * Prática: 0	CH EaD*: 37	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as normas que orientam os princípios ergonômicos;• Conhecer o conceito dos chamados sistemas homem-máquina e sua relação com o meio ambiente;• Identificar os aspectos antropométricos e limitações sensoriais relacionados ao trabalho;• Identificar as cargas física, mental e psíquica inerentes às diferentes tarefas realizadas.			
Conteúdos: <p>Histórico da Ergonomia: conceito sistema homem-máquina e meio ambiente; Taylorismo e ergonomia; Noções de fisiologia do trabalho. Antropometria. Instrumentos quantitativos e/ou qualitativos de</p>			



checagem, manejo e controle ergonômicos. NR-17: críticas e avaliações. Contribuições da ergonomia na segurança do trabalho.

Metodologia de Abordagem:

Haverá um encontro presencial inicial para orientações. Será utilizado como interface assíncrona entre professores e alunos e síncronas, quando necessário, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle), permitindo o acesso remoto a materiais escritos e vídeos. Neste local serão postados o plano de ensino, orientações e conteúdo. Os conteúdos serão divididos em estudos/temas e atividades prevendo prazos para entrega. A comunicação com os estudantes se dá através de mural de avisos do Moodle, com avisos de atividades e Chat do Moodle, acompanhando os alunos que não acessam e/ou realizam as atividades e respondendo dúvidas pontuais. A verificação da aprendizagem será feita por meio de atividades on-line a cada estudo, com instrumentos avaliativos diversificado. A recuperação ocorrerá para alunos de menor rendimento a cada etapa do estudo. Ao final da unidade curricular haverá um encontro presencial com prova individual e ocorrerá a oportunidade de recuperação para alunos que apresentarem menor rendimento.

Bibliografia Básica:

- KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. Tradução de Lia Buarque de Macedo Guimarães. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 327 p., il. ISBN 9788536304373.
- IIDA, Itiro. **Ergonomia**: projeto e produção. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. 614 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788521203544.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes>. Acesso em: 6 jun. 2023.
- DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. **Ergonomia prática**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. 137 p., il. Inclui bibliografia. (6 ex, 2004; 7 ex. 2010).
- KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. Tradução de Lia Buarque de Macedo Guimarães. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 327 p., il. ISBN 9788536304373.

Unidade Curricular: Informática Aplicada		CH Total*: 60	Semestre: I
CH * Prática: 40	CH EaD*: 20	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer o Ambiente Virtual de Aprendizagem e suas ferramentas e utilizá-lo adequadamente;• Conhecer os conceitos básicos de informática e sistema operacional;• Aplicar ferramentas eletrônicas para busca de informação na internet;• Utilizar os principais aplicativos eletrônicos, tais como correio eletrônico, editor de texto, planilha de cálculo e editor de apresentações;			



- Desenvolver habilidades na utilização de software, aplicativo e utilitários que possam ser utilizados como ferramentas de trabalho em outras unidades curriculares e em sua vida profissional.

Conteúdos:

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle e SIGAA). Conceitos básicos de informática e sua importância. Fundamentos dos sistemas operacionais para microcomputadores. Aplicação de ferramentas eletrônicas para busca de informação na internet. Correio eletrônico, editor de texto, planilha de cálculo e editor de apresentações.

Metodologia de Abordagem:

As aulas presenciais práticas serão desenvolvidas no laboratório de Informática de forma expositiva e dialogada, juntamente com atividades e exercícios, com a utilização de material de apoio digital para consulta on-line, projetor e computador. A metodologia a ser aplicada visa o aprendizado dos discentes para que aprendam a utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA- Moodle e SIGAA), bem como as demais funcionalidades da ferramenta computacional para interagir com as demais unidades curriculares do curso, realizando o download do material disponibilizado pelo professor, arquivos de auxílio e tarefas para reenvio. Para as atividades realizadas na modalidade à distância, será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle) como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, resolução de problemas cotidianos dentre outros, fomentando a autonomia do sujeito através de uso desta metodologia ativa e inovadora buscando facilitar o desenvolvimento de pesquisa e trabalhos colaborativos entre colegas desta unidade curricular e entre as demais unidades curriculares do curso. Através das ferramentas de automação de escritório disponíveis na plataforma Google Drive serão realizados exercícios em laboratório para solucionar desafios diários de organização de textos, elaboração de planilhas para controle financeiro e de produção bem como apresentação destes conteúdos de forma dinâmica e envolvente. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada no decorrer das atividades, podendo ser diagnóstica, formativa e somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros. Será realizada oportunidade recuperação para alunos que apresentarem menor rendimento.

Bibliografia Básica:

- LOSSO FILHO, Eloy João. **Planilhas eletrônicas**. Florianópolis: Ed. do IFSC, 2009. 45 p. (Informática para internet: curso técnico).
- NUNES, Rosemeri Coelho. **Informática aplicada**. 2. ed. rev. e atual. Florianópolis: Publicação do IF-SC, 2012. 140 p., il., 28 cm. (Curso Superior de Tecnologia. Gestão Pública). Inclui bibliografia. ISBN 9788562798214.

Bibliografia Complementar:

- JR., Edgard Bruno C. **Informática Aplicada às Areas de Contabilidade, Administração e Economia**: Texto, 4ª edição. Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522494651. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494651/>. Acesso em: 26 jul. 2023.
- SANTOS, Aldemar de A. **Informática na Empresa**, 6ª edição. Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522499175. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499175/>. Acesso em: 26 jul. 2023.



- SEGURANÇA e medicina do trabalho. 81. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 1110 p. (Manuais de legislação Atlas). ISBN 9788597017915.

Unidade Curricular: Legislação e Normas Técnicas		CH Total*: 80	Semestre: I
CH * Prática: 0	CH EaD*: 77	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância da observância e aplicação das normas técnicas de segurança;• Conhecer as principais leis trabalhistas relacionadas à segurança, higiene e saúde no trabalho;• Conhecer os direitos trabalhistas individuais e coletivos, e as obrigações legais;• Diferenciar documentos legais e normas técnicas.			
Conteúdos: <p>Conceito de Leis e Decretos. Decreto 4.552/02. Fundamentos da legislação de segurança e saúde ocupacional. Artigos do Cap. V da CLT. Direitos individuais do trabalho. Comunicação de Acidentes do Trabalho – CAT; Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP; NR 01 - Disposições gerais; NR 03 – Embargo ou Interdição; NR 15 – Atividades e operações insalubres; NR 16 – Atividades e operações perigosas; NR 28 – Fiscalização e Penalidades.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>Haverá um encontro presencial inicial para orientações. Será utilizado como interface assíncrona entre professores e alunos e síncronas, quando necessário, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle), permitindo o acesso remoto a materiais escritos e vídeos. Neste local serão postados o plano de ensino, orientações e conteúdo. Os conteúdos serão divididos em estudos/temas e atividades prevendo prazos para entrega. A comunicação com os estudantes se dá através de mural de avisos do Moodle, com avisos de atividades e Chat do Moodle, acompanhando os alunos que não acessam e/ou realizam as atividades e respondendo dúvidas pontuais. A verificação da aprendizagem será feita por meio de atividades on-line a cada estudo, com instrumentos avaliativos diversificados. A recuperação ocorrerá para alunos de menor rendimento a cada etapa do estudo. Ao final da unidade curricular haverá um encontro presencial com prova individual e ocorrerá a oportunidade de recuperação para os alunos que apresentarem menor rendimento.</p>			
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none">• BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes. Acesso em: 6 jun. 2023.• BRASIL. Lei n. 6.514, de 22 de dezembro de 1977. Altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à segurança e medicina do trabalho e dá outras providências. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6514.htm. Acesso em: 1 jun. 2023.			
Bibliografia Complementar:			



- MULLER, Ciro; LEITE, Paulo. **Práticas em saúde e trabalho**. Curitiba: UFPR, 2014. 120 p. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1432/Praticas%20em%20Saude%20e%20Seguranca%20do%20Trabalho.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 1 jun. 2023.
- BRASIL. Secretaria de Educação Básica; MORAES, Walter Candido Borsato de. **Direito administrativo e do trabalho**. 3. ed. atual. e rev. Brasília, DF: Ed. da UnB, 2008. 112 p., il., color. (9. Profucionário. Formação pedagógica). Inclui bibliografia. ISBN 8586290599.
- ARAGÃO, Luiz Fernando Basto. **Noções essenciais de direito coletivo do trabalho**. São Paulo: LTR, 2000. 144 p.

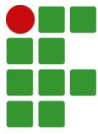
Unidade Curricular: Português Instrumental		CH Total*: 50	Semestre: I
CH * Prática: 0	CH EaD*: 30	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Aperfeiçoar o conhecimento referente às regras gramaticais da língua portuguesa;• Compreender os recursos de coesão e coerência em textos escritos e sua importância na comunicação eficiente;• Redigir textos descritivos e informativos na área de segurança e higiene do trabalho			
Conteúdos: <p>Tópicos gramaticais: relações de concordância, pontuação e ortografia. Texto: tipos de texto, discurso e produção de sentidos, mecanismos de coesão, fatores de coerência e recursos anafóricos e catafóricos. Leitura, compreensão, análise e produção de textos relacionados à esfera acadêmica e profissional. Citação e referências conforme as normas ABNT.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>As aulas presenciais serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, em sala de aula, com a utilização de quadro branco, material impresso e/ou digital e projetor, também serão utilizadas listas de exercícios, mapas mentais e para a análise linguística serão utilizados diversos gêneros textuais. Para as aulas EaD será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle) como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. A verificação da aprendizagem será feita de forma processual através de provas teóricas, produção textual, pesquisas, seminários, exercícios, estudos dirigidos, entre outros. É proporcionada a oportunidade de recuperação de notas e conteúdo para os alunos que apresentarem menor rendimento.</p>			
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none">• BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa: para o ensino médio e cursos preparatórios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. 715 p., il. ISBN 8586930164.• FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2009.			
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none">• ABAURRE, Maria Bernadete Marques; ABAURRE, Maria Luiza Marques. Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar. São Paulo: Moderna, 2012. 192 p., il.			



(Coleção Cotidiano Escolar, ação docente).

- CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da língua portuguesa**. 3 ed. São Paulo: Scipione, 2010. 584 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788526270763.
- TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Português: de olho no mundo do trabalho**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2008. 568 p., il. (De olho no mundo do trabalho). ISBN 9788526258075.

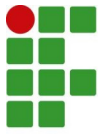
Unidade Curricular: Higiene Ocupacional I		CH Total*: 70	Semestre: I
CH * Prática: 10	CH EaD*: 10	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e avaliar os riscos ambientais;• Conhecer, identificar e diferenciar os principais riscos físicos;• Conhecer, identificar e diferenciar os principais riscos químicos;• Conhecer os principais agentes biológicos.			
Conteúdos: <p>Conceitos básicos dos principais riscos físicos (ruídos, vibrações, temperaturas extremas, radiações, pressões anormais e umidade). Características das principais substâncias químicas e demais agentes químicos tais como: poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases, vapores e agentes químicos em geral. Conceitos de agentes biológicos (vírus, bactérias, fungos, protozoários.). Manuseio de materiais e substâncias infectantes. Avaliação quantitativa de calor e vibração.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>As aulas presenciais serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, em sala de aula, com a utilização de quadro branco e projetor, alternado com atividades em grupo, as quais poderão ser realizadas com estudos de caso, listas de exercícios e aprendizagem baseada em problemas, será realizado o estudo e interpretação de material impresso e/ou digital, como as Normas Regulamentadoras 09 e 15. Também serão utilizados os laboratórios da instituição para atividades práticas, as quais contarão com os equipamentos de avaliação quantitativa, bem como a interpretação dos dados obtidos com as medições.</p> <p>As aulas EaD serão realizadas através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle), onde serão disponibilizados materiais de estudo introduzindo ou complementando os conteúdos das aulas presenciais.</p> <p>A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, formativa ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, entre outros. Será realizada a oportunidade de recuperação para alunos que apresentarem menor rendimento.</p>			
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none">• CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999. 254 p.• SALIBA, Tuffi Messias; LANZA; Maria Beatriz de Freitas. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 8. ed. São Paulo: LTR, 2018. 494 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788536195377.			



Bibliografia Complementar:

- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes>. Acesso em: 6 jun. 2023.
- FUNDACENTRO. **Normas de Higiene Ocupacional**. Disponível em: <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/centrais-de-conteudo/biblioteca/nhos>. Acesso em: 6 jun. 2023.
- DUL, Jan; WEERDMEEESTER, Bernard. **Ergonomia prática**. 2. ed. 3. reimpr..São Paulo: Edgard Blücher, 2010. 137 p., il. Inclui bibliografia.

Unidade Curricular: Segurança e Higiene do Trabalho I		CH Total*: 60	Semestre: I
CH * Prática: 0	CH EaD*: 40	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Aplicar os conceitos básicos de higiene e segurança do trabalho;• Conhecer as medidas que devem ser tomadas para evitar condições e atos inseguros e contribuir no desenvolvimento de uma cultura prevencionista;• Aplicar os princípios norteadores das Normas Regulamentadoras;• Identificar e saber recomendar o uso dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPI) e Coletivos (EPC), bem como suas aplicações específicas;• Interpretar e identificar os riscos ambientais no trabalho.			
Conteúdos: <p>Conceitos de Higiene e Segurança do Trabalho. Normas Técnicas. Normas Regulamentadoras. Instruções Normativas. Princípios, Regras e Métodos de Prevenção. Mapa de Riscos. NR 05 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). NR 06 - Equipamento de Proteção Individual - EPI. NR 11 - Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais. NR 13 - Vasos sob Pressão. NR 14 - Fornos. NR 26 - Sinalização de Segurança.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>As aulas presenciais serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, em sala de aula, com a utilização de quadro branco, material impresso, projetor e computador. A metodologia a ser aplicada visa o aprendizado dos discentes para que saibam e reconheçam as diretrizes da Segurança do Trabalho, instigando-os à leitura, à pesquisa e à interpretação das normas e programas de prevenção que regem a Segurança do Trabalho no Brasil. Para as atividades realizadas na modalidade à distância, será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle) como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Neste ambiente o aluno terá à disposição materiais no formato de livro digital, apostilas, link de vídeos sobre os conteúdos; também participará das ferramentas interativas como o</p>			



Fórum e realizará tarefas em diferentes formatos dentro do ambiente de aprendizagem de acordo com cada conteúdo trabalhado também de forma presencial em sala de aula. Serão utilizadas, ainda, metodologias ativas de aprendizagem, tais como a aprendizagem baseada em estudos de casos de acidentes de trabalho. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, adotando avaliações do tipo diagnóstica e somativa, através de provas teóricas escritas, exercícios, relatórios, resenhas e estudos de caso. Será realizada oportunidade de recuperação para alunos que apresentarem menor rendimento.

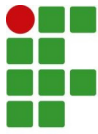
Bibliografia Básica:

- SEGURANÇA e medicina do trabalho. 81. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 1110 p. (Manuais de legislação Atlas). ISBN 9788597017915.
- SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. **Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador**. 13. ed. São Paulo: LTR, 2018. 619 p. ISBN 978853619619.

Bibliografia Complementar:

- CIENFUEGOS, Freddy. **Segurança no laboratório**. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. 269 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8571930570.
- SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. Colaboração de Maria Beatriz de Freitas Lanza. 8. ed. São Paulo: LTR, 2018. 494 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788536195377.
- CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas**. São Paulo: Atlas, 1999. 254 p.

Unidade Curricular: Análise e Interpretação de Projetos		CH Total*: 60	Semestre: II
CH * Prática: 0	CH EaD*: 51	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender o gerenciamento de projetos e trabalho em equipe;• Aplicar estudos de viabilidade técnico-econômica;• Utilizar ferramentas de gerenciamento de risco e tempo na execução de projetos;• Interpretar projetos arquitetônicos, instalações elétricas básicas, projetos industriais.			
Conteúdos: <p>Fundamentos de gerenciamento de projetos. O ciclo de vida do projeto. O gerente de projeto e a organização da equipe de trabalho. Estudo de viabilidade técnica-econômica. Planejamento de projetos. Critérios do tempo. A técnica e a seleção de projetos. Gerenciamento de riscos e análise preliminar de riscos (APR). PERT/COM, 5W2H, 8S. Estudo de Layout de projetos. Elaboração de croquis e interpretação de projetos arquitetônicos e de instalações elétricas, industriais e mecânicas, trabalho em altura com uso de escadas e andaimes.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>As aulas EaD serão realizadas através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle), neste local</p>			



serão disponibilizados o plano de ensino, roteiro de atividades, orientações e conteúdo. As aulas serão divididas em estudos onde serão disponibilizadas as orientações para a realização do estudo e o material a ser estudado, podendo ser: textos, vídeos, atividades para entrega, tópicos de discussão, estudos de caso, entre outros. As aulas presenciais serão utilizadas para práticas sobre o trabalho em altura. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, formativa ou somativa, através de atividades individuais. Será realizada oportunidade de recuperação para os alunos que apresentarem menor rendimento.

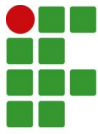
Bibliografia Básica:

- CONSALTER, Maria Alice Soares. **Elaboração de projetos**: da introdução à conclusão. 2. ed. rev. e atual. Curitiba: IBPEX, 2009. 119 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 978857649082X.
- CASAROTTO FILHO, Nelson; FÁVERO, José Severino; CASTRO, João Ernesto Escosteguy. **Gerência de projetos**. 1. ed. 4. reimp. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 8522420939.

Bibliografia Complementar:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5410: Instalações Elétricas de Baixa Tensão**. Rio de Janeiro: 2004. Disponível em: <http://www.ifsc.edu.br/acervo-virtual>. Acesso em: 16 abr. 2018.
- BASTOS, Lília da Rocha. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. 222 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788521613565.
- DMITRUK, Hilda Beatriz (org.). **Cadernos metodológicos**: diretrizes do trabalho científico. Revisão de Araceli Pimentel Godinho. 8. ed. rev., ampl. e atual. Chapecó: Argos, 2012. 238 p. ISBN 9788578970437.

Unidade Curricular: Ergonomia II		CH Total*: 40	Semestre: II
CH * Prática: 0	CH EaD*: 37	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">● Conhecer as principais causas das doenças relacionadas a ergonomia nos ambientes de trabalho, tais como LER e DORT e entender o papel preventivo que a ginástica laboral possui em relação as mesmas;● Analisar ergonomicamente o mobiliário utilizado nos mais diversos ambientes de trabalho, bem como sua distribuição e organização espacial;● Conhecer as técnicas corretas para levantar, empurrar e puxar objetos, aplicadas às tarefas laborais.			
Conteúdos: <p>Fisiologia do trabalho. Aspectos específicos de projetos de instrumentos. NR-17: crítica e avaliações. Lesão de esforço repetitivo (LER). Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT). Métodos de avaliação de posturas, forças e cargas aplicadas. Ginástica laboral. Contribuições da ergonomia no bem estar do ser humano relacionado ao conforto acústico, térmico e luminoso.</p>			
Metodologia de Abordagem:			



Haverá um encontro presencial inicial para orientações. Será utilizado como interface assíncrona entre professores e alunos e síncronas, quando necessário, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle), permitindo o acesso remoto a materiais escritos e vídeos. Neste local serão postados o plano de ensino, orientações e conteúdo. Os conteúdos serão divididos em estudos/temas e atividades prevendo prazos para entrega. A comunicação com os estudantes se dá através de mural de avisos do Moodle, com avisos de atividades e Chat do Moodle, acompanhando os alunos que não acessam e/ou realizam as atividades e respondendo dúvidas pontuais. A verificação da aprendizagem será feita por meio de atividades on-line a cada estudo, com instrumentos avaliativos com questões objetivas, sendo estas atividades interativas e ativas, pois o aluno responde com base no conteúdo apresentado, tendo a resposta correta após ter entregue. A recuperação ocorrerá para alunos de menor rendimento a cada etapa do estudo. Ao final da unidade curricular haverá um encontro presencial com prova individual e ocorrerá a oportunidade de recuperação para os alunos que apresentarem menor rendimento.

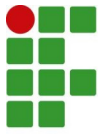
Bibliografia Básica:

- KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. Tradução de Lia Buarque de Macedo Guimarães. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 327 p., il. ISBN 9788536304373.
- IIDA, Itiro. **Ergonomia**: projeto e produção. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. 614 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788521203544.

Bibliografia Complementar:

- DUL, Jan; WEERDMEEESTER, Bernard. **Ergonomia prática**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. 137 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788521203490.
- IIDA, Itiro. **Ergonomia**: projeto e produção. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. 614 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788521203544.
- MÁSCULO, Francisco. **Ergonomia - Trabalho Adequado e Eficiente**. Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 9788595158108. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158108/>. Acesso em: 14 jul. 2023.

Unidade Curricular: Ética Profissional e Responsabilidade Social		CH Total*: 20	Semestre: II
CH * Prática: 0	CH EaD*: 17	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer conceitos básicos de ética profissional e responsabilidade social;• Aplicar ética e responsabilidade social na segurança do trabalho.			
Conteúdos: <p>Ética e moral; Ética profissional e princípios éticos que regem a atividade do profissional em Segurança do Trabalho; Cidadania; Responsabilidade Social; Relações humanas: liberdade, preconceito, discriminação, intolerância, Pessoas com Deficiência (PcD). Competências e responsabilidades profissionais do Técnico em Segurança do Trabalho; Legislação sobre o exercício da profissão do Técnico em Segurança do Trabalho (Lei nº7.4107/85, Decreto nº 92.530/86 e Portaria nº 262/08).</p>			
Metodologia de Abordagem:			



Um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle) será utilizado como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais de suporte aos estudos da disciplina. O componente curricular terá espaço próprio para dispor o plano de ensino, orientações, conteúdos, arquivos em pdf, textos, links, vídeos, softwares livres, etc. Também este ambiente possibilitará o atendimento e acompanhamento online e ainda demais recursos que forem pedagogicamente pertinentes. A interação entre os estudantes é de suma importância, portanto poderá ser criado um ambiente de aprendizagem com instrumentos, como fóruns de discussão, que favoreça a troca de informações e a colaboração entre eles. As atividades devem ser colaborativas, favorecendo a interação e participação, além de ser fundamentada na solução de problemas, idealmente relacionados com a profissão de técnico em segurança do trabalho. Isso faz com que a reflexão seja o instrumento promotor de conclusões coletivas sobre as questões propostas. Neste sentido, os feedbacks permanentes são instrumentos importantes no processo de aprendizagem, pois permitem aos estudantes a melhora progressiva sobre os conhecimentos adquiridos. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, formativa ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, trabalhos individuais e em grupos, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros. Será realizada oportunidade de recuperação para os alunos que apresentarem menor rendimento.

Bibliografia Básica:

- TRASFERETTI, José. **Ética e responsabilidade social**. 5. ed. Campinas, SP: Alínea, 2016. 131 p. ISBN 9788575167755.
- BARSANO, Paulo Roberto. **Ética profissional**. São Paulo: Érica, 2014. 120 p., il. ISBN 9788536507958.

Bibliografia Complementar:

- BAHIA, Melissa Santos. **Responsabilidade Social e Diversidade nas Organizações: Contratando Pessoas com Deficiência**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.
- FURROW, Dwight. **Ética: Conceitos-chave em Filosofia**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- TORRES, João Carlos Brum (org.). **Manual de ética**: questões de ética teórica e aplicada, contribuições para estudo da ética filosófica e análise de problemas morais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Unidade Curricular: Prevenção e Combates à Sinistros		CH Total*: 60	Semestre: II
CH * Prática: 15	CH EaD*: 0	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a norma NR-23 e as Instruções Normativas (INs) que orientam a prevenção e combate a sinistros;• Conhecer os métodos de extinção do fogo e os planos de segurança contra incêndio e pânico;• Conhecer procedimentos de abandono de local e plano de emergências;• Manusear adequadamente os mais conhecidos elementos extintores de incêndio;• Identificar as atividades e operações industriais de alto risco de incêndio.			
Conteúdos:			



Introdução à proteção contra incêndios (fogo, elementos, temperaturas e propagação). Detectores de incêndio e alarmes manuais. Extintores de incêndio automáticos (chuveiros e sprinklers), sistemas fixos de gás carbônico e espuma. Manuseio de extintores, hidrantes e mangueiras. NR 23 - Proteção contra Incêndios. Cuidados na utilização do gás liquefeito de petróleo (GLP). Iluminação de emergência. Sinalização de emergência. Saídas de emergência. Procedimentos de abandono de local. Brigadas de incêndio, legislação e instruções normativas do Corpo de Bombeiros.

Metodologia de Abordagem:

As aulas teóricas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, em sala de aula, com a utilização de quadro branco, material impresso e projetor. A metodologia a ser aplicada visa a integração teoria e prática e a aprendizagem ativa dos estudantes, utilizando principalmente a aprendizagem baseada em estudos de caso acerca de incêndios, explosões e vazamentos de produtos tóxicos. As aulas práticas serão realizadas com atividades de manuseio de extintores e de outras técnicas de extinção de incêndios em fase inicial, também poderão ser realizadas palestras com o Corpo de Bombeiros, teoria e prática sobre simulações de abandono de local; palestras relativas às técnicas de primeiros socorros e através de visitas aos laboratórios da instituição de forma que os alunos possam visualizar e empregar as técnicas de identificação de locais e de situações potencialmente perigosas. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, adotando avaliações do tipo diagnóstica, e somativa, através de provas teóricas escritas, exercícios, relatórios e estudos de caso. Será realizada oportunidade de recuperação para os alunos que apresentarem menor rendimento.

Bibliografia Básica:

- CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. **Manual de prevenção e combate a incêndios**. 15. ed. rev. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. 247 p., il. ISBN 9788539603695.
- BARSANO, Paulo Roberto; RIVERS, Rodnei; FUSCO, Marcelo. **Proteção e prevenção de perdas no ambiente organizacional**. São Paulo: Érica, 2014. 120 p. (Eixos). ISBN 9788536508061.

Bibliografia Complementar:

- BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Controle de riscos: prevenção de acidentes no ambiente de trabalho**. São Paulo: Érica, 2014. 120 p. (Eixos). ISBN 9788536506180.
- SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. **Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador**. 5. Ed. São Paulo: LTR, 2007.
- SEGURANÇA e medicina do trabalho. 81. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 1110 p. (Manuais de legislação Atlas). ISBN 9788597017915.

Unidade Curricular: Gestão de Saúde e Segurança		CH Total*: 60	Semestre: II
CH * Prática: 0	CH EaD*: 0	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">● Produzir, organizar, gerenciar documentos relativos à Saúde e Segurança do Trabalho (SST);● Planejar, implementar, manter e registrar sistema de gestão em SST;			



- Subsidiar a definição de prioridades e a tomada de decisão tendo como base ferramentas apropriadas.

Conteúdos:

Introdução aos Sistemas de Gestão. Sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional: Norma ISO 45001. Gestão de documentos e registros, requisitos legais para documentação, registros de procedimentos e treinamentos. Ferramentas da qualidade. Programa 5S. Auditorias de sistemas de gestão. Processos de normatização e certificação de sistemas de gestão. Fundamentos de Sistemas de Gestão Integrada (SGI).

Metodologia de Abordagem:

As aulas presenciais serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, em sala de aula, com a utilização de quadro branco, material impresso, projetor e computador. Ao longo do trabalho, serão priorizadas metodologias ativas de aprendizagem, especialmente a aprendizagem baseada em problemas e a aprendizagem baseada em projetos; incentivando os discentes a utilizarem as ferramentas de gestão para a resolução de problemas. A verificação da aprendizagem será realizada através das atividades desenvolvidas por meio de metodologias ativas, bem como por pesquisas, exercícios, estudos de caso, entre outros. Serão realizadas, ainda, avaliações individuais e/ou seminários, incentivando a capacidade de comunicação dos discentes. Será realizada oportunidade de recuperação para os alunos que apresentarem menor rendimento.

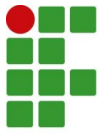
Bibliografia Básica:

- BERTOLINO, Marco Túlio; COUTO, Marcello. **Sistemas de Gestão Integrados ISO 14001 e ISO 45001**: gestão da qualidade, ambiental e da segurança e saúde ocupacional com foco nos resultados. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2018. 234 p. ISBN 9788541403504.
- SELEME, Robson; STADLER, Humberto. **Controle da qualidade**: as ferramentas essenciais. Curitiba: Intersaberes, 2013. 180p., il. (Administração da produção). Bibliografia: p. [165]-166. ISBN 9788565704854 (broch.).

Bibliografia Complementar:

- BARBOSA FILHO, Antonio Nunes Barbosa. **Segurança do Trabalho & Gestão Ambiental**. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2019. 454 p. ISBN 9788597018318.
- MARSHALL JUNIOR, Isnard. **Gestão da Qualidade**. 9. ed. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2010. 201 p., il. (Gestão empresarial). Inclui bibliografia. ISBN 9788522506958.
- ROBLES JÚNIOR, Antonio; BONELLI, Valério Vitor. **Gestão da Qualidade e do Meio Ambiente**: enfoque econômico, financeiro e patrimonial. São Paulo: Atlas, 2006. 112 p. ISBN 8522443297.

Unidade Curricular: Higiene Ocupacional II		CH Total*: 80	Semestre: II
CH * Prática: 20	CH EaD*: 20	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Identificar os riscos ambientais;• Compreender aspectos relativos ao ruído ocupacional;• Conhecer os fatores físicos envolvidos em reações químicas;			



- Identificar as principais substâncias químicas que podem oferecer risco e perigo à saúde dos trabalhadores, bem como suas reações mais características;
- Analisar os dados das fichas de emergência e segurança de produtos químicos, bem como suas formas de armazenamento;

Conteúdos:

Volatilidade dos principais combustíveis e solventes orgânicos. Energia envolvida na mudança de estado da matéria. Dados técnicos de compostos químicos perigosos. Técnicas de segurança de manuseio e prevenção de contato químico. Análise quantitativa e qualitativa de agentes químicos. Propagação do som, ruído contínuo, intermitente e de impacto, análise quantitativa da exposição ao ruído ocupacional.

Metodologia de Abordagem:

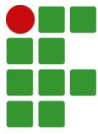
As aulas presenciais serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, em sala de aula, com a utilização de quadro branco e projetor, alternado com atividades em grupo, as quais poderão ser realizadas com estudos de caso, listas de exercícios e aprendizagem baseada em problemas. Será realizado o estudo e interpretação de material impresso e/ou digital, como as Normas Regulamentadoras 09 e 15. Também serão utilizados os laboratórios da instituição e/ou sala de aula para atividades práticas, as quais contarão com os equipamentos de avaliação quantitativa, bem como a interpretação dos dados fornecidos com as medições. As aulas EaD serão realizadas através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle), onde serão disponibilizados materiais de estudo tais como vídeos, textos, normas, artigos, listas de exercícios. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, formativa ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, entre outros. Será realizada oportunidade de recuperação para os alunos que apresentarem menor rendimento.

Bibliografia Básica:

- CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999. 254 p.
- SALIBA, Tuffi Messias; LANZA; Maria Beatriz de Freitas. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 8. ed. São Paulo: LTR, 2018.

Bibliografia Complementar:

- SALIBA, Tuffi Messias; Corrêa, Márcia Angelim Chaves. **Insalubridade e periculosidade**: aspectos técnicos e práticos. 17. ed. São Paulo: LTR, 2019.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes>. Acesso em: 15 jun. 2023.
- CARVALHO, Albertinho Barreto de. **Guia técnico** sobre estratégia de amostragem e interpretação de resultados de avaliações quantitativas de agentes químicos em ambientes de trabalho: procedimento técnico. São Paulo: Fundacentro, 2018. 110 p. Disponível em: http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/u23_1/bd/Guia_t%C3%A9cnico_sobre_estrat%C3%A9gia_de_amostragem_Portal.pdf. Acesso em 15 jun. 2023.

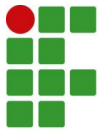


Unidade Curricular: Saúde Ocupacional I		CH Total*: 40	Semestre: II
CH * Prática: 0	CH EaD*: 37	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender o processo de saúde/doença e os agentes causadores de doenças no ambiente de trabalho;• Conhecer os agentes biológicos relacionados com a prática profissional;• Conhecer as dermatoses ocupacionais;• Conhecer e compreender as patologias ocupacionais de agentes físicos, químicos e biológicos.			
Conteúdos: <p>Introdução à Saúde Ocupacional. Características dos agentes biológicos: Bactérias, vírus, fungos, vermes, protozoários, ácaros, entre outros. Dermatoses Ocupacionais. Patologias Ocupacionais dos riscos biológicos, físicos e químicos.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>As aulas EaD serão realizadas através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - Moodle), onde serão disponibilizados materiais contendo as instruções para o estudo e direcionadas as atividades para o desenvolvimento dos conteúdos, podendo ser textos, vídeos, estudo de artigos científicos e sites selecionados, estudos de caso e listas de exercícios. Os momentos síncronos poderão ser utilizados para: revisões, tirar dúvidas, discussões de estudos de caso, instruções de trabalhos, apresentações de trabalhos, entre outras atividades que se mostrarem pertinentes. As aulas presenciais serão utilizadas para apresentação de trabalhos, dinâmicas ou avaliações presenciais, poderão ser realizadas atividades em grupos, desenvolvimento de pesquisas e sala de aula invertida, onde os alunos recebem material selecionado para estudo, realizam o estudo e apresentação do tema. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, formativa ou somativa, através de provas teóricas, pesquisas, seminários e exercícios. Será realizada oportunidade de recuperação para os alunos que apresentarem menor rendimento.</p>			
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none">• AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Fundamentos da biologia moderna: volume único. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2019. 3 partes, il. (Vereda digital). Inclui bibliografia. ISBN 9788516107161.• MONTEIRO, Antonio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceitos, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. São Paulo: Saraiva Educação, 2019			
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none">• ALI, Salim Amed. Dermatoses ocupacionais. Fundacentro. São Paulo, 2009. Disponível em: http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/L319H9CPJ4XEAB88-RAQ1EBJ95AYANA.pdf. Acesso em 06 jun. de 2023.• ESTEVES, Árina Aline De Antoni Amantéa. Doenças ocupacionais: agindo preventivamente. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena, 2014.• SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. Colaboração de Maria Beatriz de Freitas Lanza. 8. ed. São Paulo: LTR, 2018. 494 p., il. Inclui bibliografia. ISBN			



9788536195377.

Unidade Curricular: Segurança e Higiene do Trabalho II		CH Total*: 40	Semestre: II
CH * Prática: 0	CH EaD*: 37	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as medidas que devem ser tomadas para evitar condições e atos inseguros e contribuir no desenvolvimento de uma cultura prevencionista;• Aplicar os princípios norteadores das Normas Regulamentadoras;• Interpretar e identificar os riscos ambientais nos trabalhos envolvendo serviços portuários, aquaviários e na indústria naval;• Interpretar e identificar os riscos envolvidos com o manuseio e armazenagem de substâncias inflamáveis e/ou potencialmente explosivas.			
Conteúdos: <p>Conceitos de Higiene e Segurança do Trabalho. Normas Técnicas. Normas Regulamentadoras. Instruções Normativas. NR 08 – Edificações. NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. NR 19 – Explosivos. NR 20 – Líquidos Combustíveis e Inflamáveis. NR 29 – Segurança e Saúde no Trabalho Portuário. NR 30 – Segurança e Saúde no Trabalho Aquaviário. NR 34 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e Reparação Naval.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>Haverá um encontro presencial inicial para orientações. Será utilizado como interface assíncrona entre professores e alunos e síncronas, quando necessário, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle), permitindo o acesso remoto a materiais escritos e vídeos. Neste local serão postados o plano de ensino, orientações e conteúdo. Os conteúdos serão divididos em estudos/temas e atividades prevendo prazos para entrega. A comunicação com os estudantes se dá através de mural de avisos do Moodle, com avisos de atividades e Chat do Moodle, acompanhando os alunos que não acessam e/ou realizam as atividades e respondendo dúvidas pontuais. A verificação da aprendizagem será feita por meio de atividades on-line a cada estudo, com instrumentos avaliativos diversificados. A recuperação ocorrerá para alunos de menor rendimento a cada etapa do estudo. Ao final da unidade curricular haverá um encontro presencial com prova individual e ocorrerá a oportunidade de recuperação para os alunos que apresentarem menor rendimento.</p>			
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none">• BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes. Acesso em: 15 jun. 2023.• SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 13. ed. São Paulo: LTR, 2018. 619 p. ISBN 9788536196190.			



Bibliografia Complementar:

- CIENFUEGOS, Freddy. **Segurança no laboratório**. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. 269 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8571930570.
- SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. Colaboração de Maria Beatriz de Freitas Lanza. 8. ed. São Paulo: LTR, 2018. 494 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788536195377.
- CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas**. São Paulo: Atlas, 1999. 254 p.

Unidade Curricular: Administração Aplicada à Segurança		CH Total*: 40	Semestre: III
CH * Prática: 0	CH EaD*: 37	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância da aplicação das normas de segurança no ambiente empresarial e seu impacto empresarial;• Compreender teorias administrativas e aplicar técnicas e ferramentas administrativas na gestão de equipes;• Conhecer os principais conceitos e abordagens atualmente empregados no planejamento e na administração de empresas;• Conhecer as divisões setoriais dentro de empresas e a forma de organização estrutural.			
Conteúdos: <p>Teorias da administração, noções de direito empresarial e trabalhista, planejamento estratégico – missão, visão e valores - propósito de uma empresa, OKR (<i>Objectives and Key Results</i>), Gestão de pessoas: equipe, liderança, feedback, tipos de personalidades e contratação. Entrevista de emprego, curriculum. Experiência do cliente, negociação e vendas, marketing, ESG (<i>Environmental, Social and Governance</i>): o que é, para que serve, impactos, como implementar. Noções gerais de empreendedorismo.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>A unidade curricular ocorrerá de forma online e contará com um encontro presencial inicial (agendado previamente). As demais aulas acontecerão via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle). As aulas serão assíncronas, previamente gravadas com vídeos do professor ou sugeridos por ele. Cada aula no ambiente virtual contará com um vídeo, material de apoio e uma atividade a ser realizada no período estabelecido pelo professor. A comunicação entre professor e alunos para envio de recados e dúvidas poderá ocorrer através de Chat do AVA, mural de avisos do AVA ou mesmo por grupo de WhatsApp previamente estruturado. A verificação da aprendizagem será feita através de atividades online a cada estudo, podendo ser de múltipla escolha, verdadeiro ou falso ou dissertativas. No final da unidade curricular será realizado um encontro presencial para avaliação individual. Ao final das atividades será oportunizada recuperação para os alunos que apresentarem menor rendimento.</p>			



Bibliografia Básica:

- CASAROTTO FILHO, Nelson; FÁVERO, José Severino; CASTRO, João Ernesto Escosteguy. **Gerência de projetos**. 1. ed. 4. reimp. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 8522420939.
- SCARAMUZZA, Bruno César; BRUNETTA, Nádia. **Plano de negócios e empreendedorismo**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. 184 p. (Processos gerenciais, 5). ISBN 9788576054535.

Bibliografia Complementar:

- BARON, Robert A.; SHANE, Scott Andrew. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. 3. reimpr, São Paulo: Cengage Learning, 2011. 443 p. ISBN 9788522105335.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 267 p., il. ISBN 9788521624974.
- BAHIA, Melissa Santos. **Responsabilidade social e diversidade nas organizações: contratando pessoas com deficiência**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006. 95 p. ISBN 8573036532.

Unidade Curricular: Gestão Ambiental		CH Total*: 40	Semestre: III
CH * Prática: 0	CH EaD*: 37	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as ferramentas de controle de qualidade do ponto de vista sanitário e tecnológico;• Aplicar mecanismos de controle de qualidade ambiental;• Avaliar aspectos legais sobre a poluição ambiental;• Interpretar normas de garantia de qualidade (ISO);• Identificar o trâmite necessário para o registro de produtos bem como a documentação técnica;• Propor técnicas adequadas e seguras para descarte de materiais contaminados, com vistas à proteção do meio ambiente.			
Conteúdos: <p>Questões ambientais e sua evolução. Os pilares do desenvolvimento sustentável. Avaliação de impactos ambientais. Legislação ambiental. Sistemas de gestão ambiental. NR 25 – Resíduos industriais. Análise de gestão ambiental. Análise do ciclo de vida de produtos alimentícios e embalagens. Tratamento de resíduos e efluentes industriais.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>Um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle) será utilizado como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, slides de aulas, textos, artigos, atividades, vídeos, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Metodologias ativas que podem ser desenvolvidas através do AVA também serão utilizadas, como os estudos de casos, a produção de mapas conceituais para esclarecer e aprofundar conceitos e ideias, a aprendizagem baseada em problemas (ABProb) e a geração de ideias (brainstorming) para buscar a solução de um problema. A verificação da aprendizagem será feita de forma contínua e diversificada, através da resolução de exercícios, provas teóricas, relatórios, resenhas, pesquisas e desenvolvimento das metodologias ativas. Será realizada oportunidade de recuperação para os alunos que apresentarem menor rendimento.</p>			
Bibliografia Básica:			



- DIAS, Genebaldo Freire. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**: práticas inovadoras de educação ambiental. 2. ed. rev. ampl. e atual. São Paulo: Gaia, 2006. 224 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788575550762.
- DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. 3. reimpr. São Paulo: Atlas, 2019. 234 p. Bibliografia: p. 213-220. ISBN 9788597010336.

Bibliografia Complementar:

- BARBOSA FILHO, Antonio Nunes Barbosa. **Segurança do trabalho & gestão ambiental**. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2019. 454 p. ISBN 9788597018318.
- PEDRINI, Alexandre de Gusmão (coord.). **Educação ambiental empresarial no Brasil**. São Carlos, SP: RiMa, 2019. 327 p., il. ISBN 9786580035021.
- TRASFERETTI, José. **Ética e responsabilidade social**. 5. ed. Campinas, SP: Alínea, 2016. 131 p. ISBN 9788575167755.

Unidade Curricular: Processos Industriais		CH Total*: 40	Semestre: III
CH * Prática: 0	CH EaD*: 40	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender os princípios de um fluxo de processo industrial dinâmico;• Entender fluxogramas e descrições de processos industriais;• Classificar os processos industriais em termos de volume e variedade.			
Conteúdos: <p>Introdução e objetivos dos processos industriais. Histórico dos sistemas produtivos. Descrições e fluxogramas de processos industriais. Formalização, padronização e indicadores de desempenho de processos industriais. Princípios de fluxo de processos industriais dinâmicos: integração, flexibilidade, arranjo físico, hierarquia e segurança. Tipos de processos produtivos industriais: matriz volume-variedade.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>Um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle) será utilizado como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, videoaulas, dentre outros. Serão utilizadas, ainda, metodologias ativas de aprendizagem, tais como a aprendizagem baseada em projetos (ABProj). A verificação da aprendizagem será realizada através de questionários, estudos de caso e atividades de ABProj utilizando o próprio AVA. A participação do aluno no AVA também poderá ser considerada para a avaliação da aprendizagem. Será realizada oportunidade de recuperação para os alunos que apresentarem menor rendimento.</p>			
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none">• KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. Administração de produção e operações. Tradução de Lucio Brasil Ramos Fernandes, Mirian Santos Ribeiro de Oliveira. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009. 615 p., il., 28 cm. Inclui bibliografias e índice. ISBN 9788576051725.• SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. Tradução de Henrique Luiz Corrêa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 703 p., il. ISBN 9788522453535.			
Bibliografia Complementar:			



- BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos:** logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 616 p., 28 cm. ISBN 9788536305912.
- CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção MRP II/ERP:** conceitos, uso e implantação. 4. ed. 9.reimp. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 8522427828.
- SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Princípios de administração da produção.** Tradução de Ailton Bomfim Brandão. São Paulo: Atlas, 2013. 307 p. ISBN 978852248008.

Unidade Curricular: Prevenção e Controle de Riscos		CH Total*: 80	Semestre: III
CH * Prática: 0	CH EaD*: 20	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">● Analisar riscos e perigos ambientais visando prevenir acidentes de trabalho através da capacitação de equipes de trabalhadores, bem como propor planos e procedimentos de ação;● Saber como elaborar o Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT;● Conhecer o que é o PGR-Programa de Gerenciamento de Riscos e GRO-Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, bem como as etapas para sua elaboração;● Conhecer as principais técnicas de análise de riscos/perigos (APR, AMFE, AAF e PMI).● Aprimorar a capacidade de comunicação de forma individual e em equipe.			
Conteúdos: <p>Análise de acidentes do trabalho com a utilização de ferramentas adequadas; estudo das estatísticas de acidentes do trabalho, inspeções de segurança em ambientes laborais, Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO). Uso e Sistematização da Análise de Riscos. Identificação de falhas na indústria. Técnicas de análise: Análise Preliminar de Riscos (APR), Análise de Modos de Falhas e Efeitos (AMFE), Análise de Árvores de Falhas (AAF). Gerenciamento de risco no projeto: modelos diversos (PMI e outros).</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>As aulas presenciais teóricas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, em sala de aula, com a utilização de quadro branco, material impresso e projetor. Para as atividades realizadas na modalidade à distância, será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle) como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. O AVA será organizado com espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações e conteúdo. A comunicação com os alunos será realizada através de fóruns e também presencialmente, tendo em vista a carga horária presencial. O acompanhamento das atividades on-line será verificado através da realização das atividades, ou ainda através de outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, formativa ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou</p>			



orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros. Será realizada oportunidade de recuperação para os alunos que apresentarem menor rendimento.

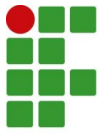
Bibliografia Básica:

- SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. **Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos**. 17. ed. São Paulo: LTR, 2019. 267 p., 23 cm. ISBN 9788536199658.
- MONTEIRO, Antonio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceitos, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas**. 9 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. 327 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788553605057.

Bibliografia Complementar:

- BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Controle de riscos: prevenção de acidentes no ambiente de trabalho**. São Paulo: Érica, 2014. 120 p. (Eixos). ISBN 9788536506180.
- BARSANO, Paulo Roberto; RIVERS, Rodnei; FUSCO, Marcelo. **Proteção e Prevenção de Perdas no Ambiente Organizacional**. São Paulo: Érica, 2014. 120 p. (Eixos). ISBN 9788536508061.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes>. Acesso em: 15 jun. 2023.

Unidade Curricular: Riscos Mecânicos		CH Total*: 50	Semestre: III
CH * Prática: 10	CH EaD*: 10	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer efeitos de diferentes acidentes mecânicos;• Identificar os riscos mecânicos e proporcionar os métodos corretos para a prevenção de acidentes;• Aplicar ferramentas de análise e prevenção de riscos e perigos.			
Conteúdos: <p>Transmissões mecânicas. Efeitos de perfuração, cisalhamento, corte, abrasão, impacto e esmagamento mecânicos. NR 12 - Máquinas e Equipamentos. Técnicas de análise de riscos e perigos: Análise Preliminar de Riscos (APR). Estruturação do PGR.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>As aulas presenciais teóricas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, em sala de aula, com a utilização de quadro branco, material impresso e projetor, com a abordagem do desenvolvimento das ferramentas. A metodologia a ser aplicada visa o aprendizado dos discentes para que saibam reconhecer os principais riscos e perigos relacionados com a atividade de máquinas e equipamentos mecânicos, para isso serão utilizadas metodologias ativas tais como estudos de casos, bem como através das aulas presenciais práticas, que serão realizadas com visitas aos laboratórios da instituição de forma que os alunos possam visualizar e empregar as técnicas de identificação de locais e de situações potencialmente perigosas. Em aulas desenvolvidas no laboratório de informática, os alunos realizarão trabalho possibilitando o desenvolvimento de habilidades para a construção de programas da área de saúde e</p>			



segurança do trabalho, bem como exercitando as habilidades no uso do computador. Como ferramenta metodológica, além das visitas em espaços que possibilitem identificar *in loco* o tema abordado, também serão utilizados elementos visuais como imagens fotográficas/registros caracterizando a realidade a ser estudada, trazendo ao aluno maior proximidade ao tema abordado. Para as atividades realizadas na modalidade à distância, será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle), o qual permitirá o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. O AVA será organizado com espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações e conteúdo, a comunicação com os alunos será realizada através de fóruns e também presencialmente, tendo em vista a carga horária presencial. O acompanhamento das atividades on-line será verificado através da realização das atividades, ou ainda através de outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, formativa ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros. Será realizada oportunidade de recuperação para os alunos que apresentarem menor rendimento.

Bibliografia Básica:

- SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. **Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador**. 13. ed. São Paulo: LTR, 2018. 619 p. ISBN 9788536196190.
- STEMMER, Caspar Erich. **Ferramentas de corte II: brocas, alargadores, ferramentas de roscar, fresas, brochas, rebolos, abrasivos**. 4. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008. 314 p., il. (Didática). ISBN 9788532804518.

Bibliografia Complementar:

- SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. **Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos**. 17. ed. São Paulo: LTR, 2019. 267 p., 23 cm. ISBN 9788536199658.
- CIENFUGOS, Freddy. **Segurança no laboratório**. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. 269 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8571930570.
- MONTEIRO, Antonio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceitos, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas**. 9 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. 327 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788553605057.

Unidade Curricular: Riscos Elétricos e Eletromagnéticos		CH Total*: 70	Semestre: III
CH * Prática: 10	CH EaD*: 30	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">● Conhecer efeitos de diferentes acidentes elétricos e eletromagnéticos;● Identificar os riscos e elétricos e eletromagnéticos de radiações não ionizantes e ionizantes, bem como os métodos corretos para a prevenção de acidentes;● Aplicar ferramentas de análise e prevenção de riscos e perigos.			



Conteúdos:

Grandezas elétricas. Circuitos de corrente alternada. Instalações elétricas industriais. Instalações elétricas de média tensão e de baixa tensão. Efeitos do choque elétrico no corpo humano. Riscos Eletromagnéticos de radiações não ionizantes e ionizantes. NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade. Técnicas de análise de riscos e perigos: Análise Preliminar de Riscos (APR).

Metodologia de Abordagem:

As aulas presenciais teóricas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, em sala de aula, com a utilização de quadro branco e projetor. Visando o aprendizado dos discentes para que saibam reconhecer os principais riscos e perigos relacionados às atividades com equipamentos elétricos e/ou que emitam radiação eletromagnética, serão utilizadas estratégias aliadas às metodologias ativas, principalmente estudos de caso e discussão a partir destes. As aulas presenciais práticas serão realizadas com visitas aos laboratórios da instituição de forma que os alunos possam visualizar e empregar as técnicas de identificação de locais e de situações potencialmente perigosas e mitigação dos riscos de acidentes. Para as atividades realizadas na modalidade à distância, será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - Moodle) como interface assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais escritos e vídeos. Com espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações e conteúdos. Sendo os conteúdos divididos em estudos e atividades com prazos. Atendimento através de Chat do AVA e comunicação através de mural de avisos do AVA. A verificação da aprendizagem será feita de forma de atividades on-line a cada Estudo, múltipla escolha, verdadeiro ou falso ou dissertativas, caso necessário será realizada oportunidade de recuperação para os alunos que apresentarem menor rendimento.

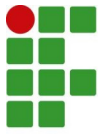
Bibliografia Básica:

- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes>. Acesso em: 15 jun. 2023.
- SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. **Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos**. 17. ed. São Paulo: LTR, 2019. 267 p., 23 cm. ISBN 9788536199658.

Bibliografia Complementar:

- MONTEIRO, Antonio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceitos, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas**. 9 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. 327 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788553605057.
- DEYLLLOT, Mônica Elizabete C. **Física das Radiações: Fundamentos e Construção de Imagens**. Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536520919. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520919/>. Acesso em: 14 jul. 2023.
- NATALE, Sérgio T. **Proteção Radiológica e Dosimetria: Efeitos Genéticos e Biológicos, Principais Cuidados e Normas de Segurança. (Série eixos)**. Editora Saraiva, 2015. *E-book*. ISBN 9788536530659. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530659/>. Acesso em: 14 jul. 2023.

Unidade Curricular: Saúde Ocupacional II		CH Total*: 40	Semestre: III
CH * Prática: 0	CH EaD*: 0	CH com Divisão de Turma*: 0	



Objetivos:

- Compreender o processo de saúde/doença e os agentes causadores de doença no ambiente do trabalhador.
- Analisar a situação do trabalho, sob a abordagem da Saúde Ocupacional.
- Identificar os riscos ocupacionais a que estão expostos os trabalhadores (acidentes de trabalho e doenças relacionadas ao trabalho).
- Compreender o comportamento e reações do trabalhador.
- Conhecer os programas de prevenção de controle na Saúde Ocupacional.

Conteúdos:

Conceitos, Princípios e Fatores determinantes do Processo Saúde/Doença. O papel dos profissionais de saúde na atenção à saúde do trabalhador. Princípios de saúde mental do trabalhador. Fatores psicossociais relacionados com o trabalhador e o meio ambiente que afetam o trabalhador e o seu desempenho profissional. Reações comportamentais no trabalho. Orientações da Vigilância Epidemiológica. Tecnologia de controle de riscos ambientais e funcionais. Programas de controle e prevenção de acidentes e de doenças profissionais do trabalho e outras. Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) e SESMT (Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho). Exames Médicos do Trabalho. Técnicas de Primeiros Socorros.

Metodologia de Abordagem:

As técnicas de ensino-aprendizagem utilizadas se alternam em função do assunto tratado em cada aula, priorizando o uso de metodologias ativas de aprendizagem. O professor expõe/explica, exemplifica, tira dúvidas e orienta no desenvolvimento de atividades, buscando a compreensão e o entendimento do discente sobre a saúde ocupacional e a sua relevante importância no mundo do trabalho, fornecendo embasamento técnico para que o futuro profissional possa atuar como agente intrínseco na saúde laboral do trabalhador. As aulas serão expositivas, dialogadas e com recursos audiovisuais, havendo discussões a partir dos conteúdos propostos, leitura de periódicos e estudo de casos. Buscar-se-á a construção de contextos primordiais da realidade da saúde do trabalhador. Os recursos didáticos propostos são: Datashow, quadro branco, vídeos, textos de periódicos, exercícios impressos e pesquisa através de livros e links específicos da internet e estudos de caso. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, formativa ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros. Será realizada oportunidade de recuperação para os alunos que apresentarem menor rendimento.

Bibliografia Básica:

- DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho**. Tradução de Ana Isabel Paraguay, Lúcia Leal Ferreira. 5. ed. ampl 12. reimp. São Paulo: Cortez, 1992. 168 p. ISBN 9788524901010.
- BELLUSCI, Silvia Meirelles. **Doenças profissionais ou do trabalho**. 12. ed. rev. e atual. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. 149 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788539603770.

Bibliografia Complementar:

- CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**: uma abordagem ho-



lística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999. 254 p.

- EVANGELISTA, Ana Paula. Por uma vigilância em saúde integral. **Revista POLI: saúde, educação e trabalho**, Rio de Janeiro, n. 56, p. 4-13, mar./abr. 2018. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/poliweb56.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2023.
- SEGURANÇA e medicina do trabalho. 81. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 1110 p. (Manuais de legislação Atlas). ISBN 9788597017915.

Unidade Curricular: Segurança e Higiene do Trabalho-III		CH Total*: 40	Semestre: III
CH * Prática: 0	CH EaD*: 37	CH com Divisão de Turma*: 0	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as medidas que devem ser tomadas para evitar condições e atos inseguros e contribuir no desenvolvimento de uma cultura prevencionista;• Aplicar os princípios norteadores das Normas Regulamentadoras;• Interpretar e identificar os riscos ambientais no trabalho em altura, em serviços subterrâneos e em espaços confinados;• Interpretar e identificar os riscos ambientais no abate e processamento de carnes e derivados.			
Conteúdos: <p>Conceitos de Higiene e Segurança do Trabalho. Normas Técnicas. Normas Regulamentadoras. Instruções Normativas. NR 21 – Trabalhos a Céu Aberto. NR 22 – Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração. NR 31 – Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aqüicultura. NR 33 – Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados. NR 35 – Trabalho em Altura. NR – 36 Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>Haverá um encontro presencial inicial para orientações. Será utilizado como interface assíncrona entre professores e alunos e síncronas, quando necessário, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle), permitindo o acesso remoto a materiais escritos e vídeos. Neste local serão postados o plano de ensino, orientações e conteúdo. Os conteúdos serão divididos em estudos/temas e atividades prevendo prazos para entrega. A comunicação com os estudantes se dá através de mural de avisos do Moodle, com avisos de atividades e Chat do Moodle, acompanhando os alunos que não acessam e/ou realizam as atividades e respondendo dúvidas pontuais. A verificação da aprendizagem será feita por meio de atividades on-line a cada estudo, com instrumentos avaliativos diversificados. A recuperação ocorrerá para alunos de menor rendimento a cada etapa do estudo. Ao final da unidade curricular haverá um encontro presencial com prova individual e ocorrerá a oportunidade de recuperação para os alunos que apresentarem menor rendimento.</p>			
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none">• BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras. Disponível em: https://			



www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes. Acesso em: 15 jun. 2023.

- SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. **Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador**. 13. ed. São Paulo: LTR, 2018. 619 p. ISBN 9788536196190.

Bibliografia Complementar:

- CIENFUEGOS, Freddy. **Segurança no laboratório**. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. 269 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8571930570.
- SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. Colaboração de Maria Beatriz de Freitas Lanza. 8. ed. São Paulo: LTR, 2018. 494 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788536195377.
- CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas**. São Paulo: Atlas, 1999. 254 p.

31. Certificações intermediárias:

Não há.

32. Estágio curricular supervisionado:

O Estágio curricular supervisionado será obrigatório para o aluno que cursar o Curso Técnico de Segurança do Trabalho, conforme prevê o projeto do curso, pois é imprescindível o contato com o ambiente laboral para uma completa formação do aluno em virtude das características da função do Técnico em Segurança do Trabalho e das atribuições que o mesmo terá.

O estágio é definido pela Lei nº11.788 de 25 de setembro de 2008 como “Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”.

O estágio curricular supervisionado obrigatório poderá ser realizado após a conclusão do 3º (terceiro) módulo, ou paralelamente ao curso após a conclusão do 2º (segundo) módulo. O estágio realizado paralelamente ao regular andamento do curso poderá acontecer desde que esteja de acordo com as competências e habilidades desenvolvidas até aquela etapa, ou seja, o aluno precisará ter concluído, com êxito, todas as unidades curriculares dos dois semestres iniciais. Durante o primeiro e o segundo semestre do curso, de acordo com o interesse do discente, poderão ser autorizados estágios curriculares supervisionados não-obrigatórios, desde que as atividades a serem realizadas sejam convergentes com a sua futura formação profissional.

Caso o aluno não consiga cumprir a carga horária total de estágio curricular supervisionado obrigatório (200 horas) em uma única etapa, poderá realizar uma segunda etapa de estágio curricular supervisionado obrigatório com o objetivo de contemplar a carga horária total exigida. Conforme a resolução CEPE/IFSC Nº 74 "§ 1o O estágio relativo a cursos que alternam teoria e prática, em regime de alternância



e dual, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, poderá ter jornada de até 40 (quarenta) horas semanais, desde que isso esteja previsto no projeto pedagógico do curso. Lei 11788/2008.", desta forma, os alunos que realizarem o estágio curricular supervisionado obrigatório após a aprovação em todas as unidades curriculares do curso, poderão realizar estágio com jornada de até 40 (quarenta) horas semanais.

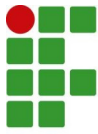
O estudante poderá estagiar em empresas públicas ou privadas com CNPJ ativo, em órgãos da administração pública e também junto à profissionais liberais de nível superior, desde que devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional e apresentem condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do aluno.

As atividades relativas ao estágio curricular supervisionado obrigatório deverão estar diretamente relacionadas com os objetivos e a grade curricular e deve ser precedido da celebração do Termo de Compromisso de Estágio (TCE) entre o estudante e a entidade concedente, sempre com a interveniência da Coordenadoria de Estágios do Câmpus, mediante o preenchimento do plano de estágio. Este plano de estágio deverá ser elaborado pela empresa ou entidade de caráter público ou privado onde será realizado o estágio, ou ainda mediante auxílio do professor orientador do respectivo estagiário, com a anuência do Coordenador de Curso. O estudante só poderá dar início ao estágio após o recebimento do TCE, para a realização do TCE, o estudante deverá preencher requerimento específico (plano de estágio) com seus dados, os dados da empresa onde será realizado o estágio e com a assinatura do Coordenador de Curso, além de apresentar o número da Apólice de Seguro com registro válido para o período de estágio.

Ao finalizar o estágio o estudante tem até 6 (seis) meses para a entrega do relatório de estágio, com a possibilidade de prorrogação por mais 6 meses com justificativa pertinente, que será avaliada pela Coordenação do curso. O relatório de estágio deve estar de acordo com o plano de atividades de estágio. O aluno poderá solicitar a validação das horas relativas ao estágio curricular supervisionado obrigatório por meio de comprovação e validação de atividades profissionais específicas da área. Os estágios curriculares supervisionados não-obrigatórios realizados paralelamente ao curso não serão objeto de avaliação para validação do estágio curricular supervisionado obrigatório, exceto os estágios curriculares supervisionados não-obrigatórios realizados nas mesmas condições do estágio curricular supervisionado obrigatório (realização da carga horária mínima de 200 horas, após a conclusão com aprovação em todas as unidades curriculares dos módulos 1 e 2, aprovação do relatório de estágio, realização de atividades diretamente relacionadas com os objetivos e a grade curricular). Os casos omissos serão resolvidos pelo Coordenador de Estágio juntamente com a Coordenação de Curso.

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

33. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:



O processo de construção do conhecimento deve ocorrer de forma participativa, considerando docentes e discentes, sujeitos desta prática. Para isso, nos diferentes componentes curriculares do curso, poderão ser desenvolvidas estratégias de ensino utilizando-se de metodologias ativas e outras metodologias pertinentes, que possibilitem o protagonismo e autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem e busca do conhecimento.

[...] aprendizagem ativa ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como fonte única de informação de conhecimento (BARBOSA; MOURA, 2013).

Convém tomarmos a prática social como ponto de partida e de chegada na construção do conhecimento, utilizando situações-problemas reais vivenciadas pelos discentes, que a partir da seleção de conhecimentos científicos das diferentes áreas do conhecimento podem propor alternativas ou soluções; planejando um novo fazer frente ao contexto social e profissional em que se está inserido. Desta forma, é possível implementar a interdisciplinaridade.

O conhecimento se dá pela ação do sujeito sobre o objeto de conhecimento. O conhecimento novo é elaborado a partir do conhecimento prévio, das representações que os discentes já têm, portanto, é preciso promover situações de participação e interação para que se identifique a visão de mundo destes como ponto de partida para o processo ensino-aprendizagem. Ao identificar a visão de mundo dos estudantes podemos também identificar representações que devem ser reconstruídas, pois constituem-se limites explicativos. Estes últimos, são uma visão parcial e fragmentada da realidade que precisa ser reconstruída com auxílio do conhecimento científico. É preciso planejar pesquisas e ações que possam permitir que os alunos, além da teoria, possam aprender na prática a partir dos contextos vividos, de suas experiências positivas e negativas no mercado de trabalho e nas suas atuações como cidadãos. O ato de conhecimento não se dá de uma vez e sim, por sucessivas aproximações, pelo estabelecimento de relações. Portanto, o planejamento das aulas em cada Unidade Curricular deve levar em consideração o perfil da turma, identificando as principais características do corpo discente, sua experiência profissional e suas potencialidades e limitações. Isso pode ser feito através de avaliação diagnóstica, a ser aplicado aos ingressantes do curso, também pode ser realizada a avaliação diagnóstica em cada Unidade Curricular com uma avaliação geral dos conhecimentos dos estudantes acerca de cada conteúdo novo. A partir disso, o docente conseguirá definir quais as melhores estratégias didáticas a serem utilizadas, assim como planejar a sequência de conteúdos e avaliações que mais se adequem a um diagnóstico realista do processo de ensino-aprendizagem.



A promoção da interdisciplinaridade é intrínseca ao curso, pois une a legislação trabalhista e previdenciária, medicina do trabalho, engenharia de segurança do trabalho, normas técnicas da ABNT, toxicologia, epidemiologia, entre outras, facilitando e permitindo que os estudantes e grupos de estudo e pesquisa grupos de trabalhos juntos possam produzir soluções mais eficazes.

Para garantir que o encontro entre a teoria e a prática seja profícuo, o curso sugere a realização de atividades externas como participação em eventos e visitas técnicas, tais como: feiras, palestras técnicas, cursos de atualização das Normas Regulamentadoras (NRs), legislações pertinentes ao curso, participar de seminários, treinamentos, congressos e cursos visando atualização, o intercâmbio e o aperfeiçoamento profissional, assim como participação em comitês de segurança no trabalho junto às entidades, sindicatos dos trabalhadores, ministério do trabalho, câmaras de mediação judiciais entre outros. Tais atividades poderão ser consideradas como atividades da carga horária das disciplinas, desde que ocorram no período letivo e que seja construído previamente um roteiro de observação para balizar a abordagem em sala de aula, sejam agendadas com antecedência e tenham a participação dos alunos matriculados na unidade curricular envolvida.

Em resumo, o curso Técnico em Segurança do Trabalho será um espaço de estímulo às ações interdisciplinares, onde o aluno possa construir - somando a experiência vivida, o conhecimento técnico e a teoria - soluções para os problemas da área, com responsabilidade cidadã, visão abrangente e proatividade.

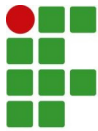
A avaliação da execução deste Projeto Pedagógico do Curso (PPC) será realizada anualmente, podendo ocorrer juntamente com o conselho de classe final ou em reunião específica para esta finalidade, contando com a participação dos docentes que ministram aulas nas unidades curriculares do curso e com a coordenação pedagógica.

34. Avaliação da aprendizagem:

Avaliar implica um processo de ação-reflexão-ação e culmina na tomada de decisões sobre aspectos da realidade. A avaliação será desenvolvida numa perspectiva processual e contínua, objetivando a apropriação/(re)construção do conhecimento que contribui com a formação integral dos estudantes, por meio de um processo interativo, considerando que o estudante é um ser criativo, autônomo, participativo e reflexivo, capaz de propor mudanças significativas na realidade.

Neste projeto do Curso Técnico de Segurança do Trabalho, compreende-se a avaliação como processo e não como produto. Assim, são assumidas as funções: diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios norteadores para a reorientação das práticas de ensino pelo docente, visando a construção dos conhecimentos pelos alunos.

A avaliação diagnóstica é realizada no início do semestre e pode ser utilizada na introdução de novos conteúdos, objetivando identificar os conhecimentos já consolidados e os conhecimentos e conceitos que ainda deverão ser trabalhados localizando necessidades, buscando identificar



obstáculos que dificultam ou impedem o estudante de prosseguir no desenvolvimento dos conhecimentos, com o intuito de dar-lhe suporte para a mudança. Com o resultado da avaliação diagnóstica o docente adota estratégias para suprir as dificuldades diagnosticadas e viabilizar a aprendizagem a todos.

A avaliação formativa ocorre de forma contínua através de atividades avaliativas diversificadas, oportunizando ao docente identificar a eficiência da sua ação pedagógica, e proporcionando ao discente reconhecer os conhecimentos e habilidades que desenvolveu de acordo com o esperado, bem como identificar suas dificuldades. Assim, através da avaliação formativa, tanto o discente quanto o docente, conseguem obter informações e redirecionar ações buscando o desenvolvimento do conhecimento.

A avaliação somativa é realizada através de diferentes instrumentos avaliativos, os quais compõe a média semestral dos discentes. As avaliações diagnóstica e formativa conduzem para o êxito na avaliação somativa, tendo em vista que todas elas ocorrem ao longo do semestre objetivando o desenvolvimento das habilidades e conhecimentos previstos para cada unidade curricular. Assim, as diferentes formas de avaliação terão a finalidade de contribuir no processo ensino-aprendizagem e assegurar a qualidade do ensino.

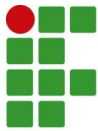
De acordo com artigo 36 do Regimento Didático-Pedagógico (RDP) da instituição:

Os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania. As avaliações podem constar de:

- I - observação diária dos alunos pelos professores, em suas diversas atividades;
- II - trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- III - testes e provas escritos, com ou sem consulta;
- IV - entrevistas e arguições;
- V - resoluções de exercícios;
- VI - planejamento ou execução de experimentos ou projetos;
- VII - relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas;
- VIII - atividades práticas referentes àquela formação;
- IX - realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;
- X - autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe;
- XI - demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

Parágrafo único. As avaliações serão registradas no diário de classe, sendo analisadas conjuntamente com os alunos e devolvidas aos mesmos, no prazo máximo de 15 (quinze) dias letivos após sua aplicação.

Em atendimento a Resolução CEPE/IFSC nº 72/2020, mesmo o curso sendo ofertado na modalidade a distância, as atividades presenciais previstas neste PPC serão realizadas no IFSC Câmpus Chapecó ou, quando aplicável, em ambiente profissional (estágio e visitas técnicas).



Conforme o mesmo documento, tanto a avaliação quanto as atividades de estudo no âmbito da EAD podem se dar de modo diversificado, por exemplo: fóruns, chats, objetos de aprendizagem, questionários objetivos e/ou dissertativos, enquetes, blogs, estudo de caso, mapas conceituais, produção de mídias visuais e auditivas, entre outras.

O projeto pedagógico deste curso, em conformidade com o que preconiza o RDP, prevê a expressão do resultado da avaliação final registrada por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo considerado para a aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

Será obrigatória a frequência nas atividades presenciais (teóricas e/ou práticas) correspondente a cada componente curricular, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) destas. Para as atividades à distância será acompanhada a participação dos discentes através da realização das atividades propostas, bem como através do acompanhamento de acesso ao AVEA em cada unidade curricular. Cabe ao aluno acompanhar a sua frequência no curso. Cabe ao conselho de classe a deliberação sobre excesso de faltas, considerando os motivos devidamente documentados.

O percentual de uma única avaliação presencial não pode superar 50% (cinquenta por cento) do total da nota final da unidade curricular. As notas, frequência e desenvolvimento dos discentes são discutidos no conselho de classe, o qual ocorre 2 (duas) vezes por período letivo: conselho intermediário e conselho final. Conforme o RDP, o conselho de classe é uma instância diagnóstica e deliberativa sobre a avaliação do processo ensino-aprendizagem, consiste em um espaço para refletir, revisar e tomar decisões sobre a prática educativa para avaliar o aproveitamento dos alunos. Assim, a decisão do resultado final, pelo professor, irá considerar o conjunto de avaliações, bem como suas ponderações e dos demais docentes no conselho de classe final, podendo ocorrer modificação da média final de um estudante, por deliberação do grupo docente, levando em consideração diferentes aspectos que constituem o contexto do discente, bem como seu progresso ao longo do curso.

O RDP ainda prevê a recuperação de estudos, compreendendo a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem. Também estão previstas pelo curso as atividades de nivelamento e monitoria, quando for o caso, objetivando a permanência e êxito dos estudantes, e organizadas mediante as orientações divulgadas semestralmente pelo DEPE (Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus).

Por meio do acompanhamento ao estudante nas atividades síncronas e assíncronas, do retorno/feedback às atividades e avaliações, o educando poderá se autoavaliar identificando suas potencialidades e dificuldades de aprendizagem com a mediação pedagógica. O docente também deverá realizar autoavaliação acerca de sua atuação profissional, seus métodos, seus recursos didáticos, avaliando a efetividade de seu planejamento. A avaliação deve ser praticada como um ato acolhedor, integrativo, inclusivo.

O curso Técnico em Segurança do Trabalho prevê a formação de profissionais responsáveis pelo planejamento, implementação e controle de medidas coletivas e individuais na área. Tais



características exigem uma formação normativa, legal e técnico-operacional rigorosa, unindo a formação teórica-normativa à uma prática profissional proativa e responsável, pois a atuação profissional dos futuros técnicos em questão envolve a garantia de mais segurança às pessoas de um modo geral. Nesse sentido, os instrumentos de avaliação de aprendizagem pretendem confirmar a formação de um profissional comprometido com os objetivos do curso e uma postura cidadã consciente e responsável, que atenda às normas vigentes de segurança do trabalho impostas pelos órgãos competentes.

35. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:

Segundo o Regulamento Didático Pedagógico - RDP, o discente pode solicitar aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores através de validação de componentes curriculares por meio de reconhecimento de estudos e reconhecimento de saberes e do extraordinário aproveitamento de estudos, conforme segue:

CAPÍTULO XII – DA VALIDAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES

Art. 157. A validação de componentes curriculares poderá ocorrer:

I - para estudos realizados em outro curso de mesmo nível ou superior em que obteve êxito, no IFSC;

II - para reconhecimento de saberes (RS) relativos a uma profissão, adquiridos por trabalhadores, ao longo da sua experiência profissional.

III - para o reconhecimento de estudos (RE) realizados em outro curso de mesmo nível ou superior em que obteve êxito, em outra instituição.

Parágrafo único. A validação com base em componentes curriculares cursados no IFSC, definidas no inciso I, deverá ser registrada mediante equivalências no sistema acadêmico, após avaliação pela Coordenadoria de Curso.

CAPÍTULO XIII – DO EXTRAORDINÁRIO APROVEITAMENTO NOS ESTUDOS

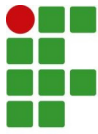
Art. 160. Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos (EAE) demonstrado por meio de provas e demais instrumentos de avaliação específicos poderão ter a duração do seu curso abreviada.

Os fluxos e procedimentos de solicitação de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverão seguir as orientações descritas no RDP.

36. Atendimento ao discente:

O atendimento extraclasse aos discentes é realizado pelos professores de cada unidade curricular durante os dias letivos, em horários e locais distintos das aulas do curso e divulgados aos discentes.

A Coordenadoria Pedagógica composta por pedagogos e técnicos em assuntos educacionais, atua junto ao corpo docente e discente, tanto em atendimentos individuais quanto em grupo, para a melhoria do



processo de aprendizagem. Ao mesmo tempo, a Direção de Assuntos Estudantis (DAE), juntamente com assistentes de alunos, psicólogos e assistente social, acompanha, auxilia e orienta estudantes quando em dificuldades disciplinares e também no apoio à permanência e ao êxito. Tais equipes atuam de modo integrado para oferecer suporte, sempre que possível, de modo preventivo.

Com o intuito de aprimorar a permanência e êxito dos estudantes dos cursos, foi criado o Plano Estratégico de Permanência e Êxito do IFSC (IFSC, 2018), o qual traz as principais causas de evasão dos alunos e as ações previstas para a sua redução. Entre essas ações pode-se citar: Ampliar o acesso à EPCT por meio do Ensino a Distância, aprimorar o processo de acolhimento aos ingressantes, promover o acompanhamento pedagógico sistemático do processo de ensino-aprendizagem, promover o acompanhamento pedagógico em situações de dificuldade de desempenho e aprendizagem, promover o acompanhamento docente para adaptação metodológica, vislumbrando facilitar o processo de ensino e aprendizagem, promover o apoio psicossocial em casos de dificuldades de aprendizagem, dificuldades emocionais e afetivas, desenvolver estudos e ações sobre evasão e permanência, fomentar a inserção dos discentes e egressos no mundo do trabalho, fomentar a formação empreendedora, fomentar a formação político-social para a comunidade acadêmica.

A coordenação do curso Técnico em Segurança do Trabalho também constitui um espaço de atendimento ao discente, com horários disponíveis para o atendimento aos alunos e à comunidade em geral.

Os estudantes público-alvo da Educação Especial poderão acessar o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades educacionais e sociais.

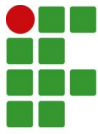
Os educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem, serão acompanhados conforme estabelece a Lei nº 14.254/2021.

37. Atividade em EaD:

O curso Técnico em Segurança do Trabalho é desenvolvido na modalidade EAD, pois possui 52% de carga horária das Unidades Curriculares em EAD. Portanto, possui Unidades Curriculares com carga horária totalmente EAD, com carga horária híbrida (um percentual em EAD e outro presencial) e Unidades Curriculares totalmente presenciais.

Para incentivar a dialogicidade e a interação síncrona e assíncrona entre os atores envolvidos nesse processo, poderão ser utilizados os seguintes recursos e procedimentos didáticos para o desenvolvimento de cada unidade curricular no AVA:

- Fóruns de Dúvidas, Fóruns de Notícias e de Discussão de conteúdos;
- Mensagens individuais e coletivas pela ferramenta “Participantes” do AVA-Moodle;
- Chat; entre outras.



Os recursos para apresentação do conteúdo se constituem de:

- Livro didático, produzido na forma de e-book ou pela ferramenta "Livro", disponibilizado no AVA-Moodle;
- Videoaulas gravadas pela equipe docente e disponíveis para download no ambiente virtual de aprendizagem. As videoaulas possibilitam estudos de caso e a compreensão dos conceitos tratados na unidade curricular;
- Mídia interativa digital: vídeos, textos, animações e outros objetos de aprendizagem selecionados pela equipe docente, para tratar dos temas de forma lúdica e interativa;
- Atividades de aprendizagem como tarefas, textos coletivos, questionários, leituras complementares e outras, mediadas pela equipe docente.

Serão apresentados aos estudantes no AVEA os seguintes documentos: Plano de Ensino, Roteiro de Estudos, que também se apresenta como um cronograma, trazendo as sequências didáticas previstas e carga horária para cada etapa de desenvolvimento da Unidade Curricular.

Com todos esses recursos e procedimentos disponíveis, cada sujeito, dentro de sua rede de possibilidades, colocará o curso em movimento. Os docentes devem enviar mensagens pelo Fórum de Notícias do Moodle periodicamente, chamando a atenção dos participantes para as atividades em andamento, de acordo com o cronograma e com o roteiro de estudos. É importante que as dúvidas enviadas pelos participantes recebam resposta em até 03 dias úteis. Cabe aos docentes, ainda, identificar participantes que não acessam o AVA por mais de 15 dias do andamento do curso e buscar interagir com os mesmos, por meio de mensagens que motivam à participação, promovam interações e possibilitem identificar possíveis dificuldades. Essas ações contribuem para reduzir a evasão e promover a permanência e êxito. Os alunos recebem informações e dicas de como acessar o AVA e as Unidades Curriculares, nele inseridas. Os professores, a Coordenação e os Monitores orientam os alunos de como acessar o AVA através de aula específica, ação dos professores durante as aulas mostrando o acesso e uso da ferramenta e utilizando também as mídias, entre elas o WhatsApp e e-mail.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

O Curso possui uma carga EAD do curso corresponde a 44,6% da carga horária total e 52% da carga horária das Unidades Curriculares, desta forma sua modalidade é EAD, mesmo tendo o restante da carga horária presencial. As Unidades Curriculares são distribuídas em 3 (três) semestres, onde as aulas presenciais são de segunda à quarta, das 19h às 22h. Existem Unidades Curriculares totalmente presenciais, totalmente à distância e as Unidades Curriculares híbridas. A metodologia das atividades de ensino-aprendizagem e avaliação estão descritas em cada Unidade Curricular, neste documento.

Os mecanismos de interação entre professores e alunos se dão de forma síncrona e assíncrona. Há a interação presencial em sala de aula, no atendimento extraclasse e através do SIGAA. A interação EAD se dá através do Moodle. Também são utilizados grupos de WhatsApp das turmas, o e-mail também é



uma forma de comunicação utilizada.

A infraestrutura física e tecnológica disponibilizada viabiliza a oferta do curso. São disponibilizadas 3 (três) salas de aula e 5 (cinco) laboratórios de informática e um laboratório de Segurança e Higiene do Trabalho.

Atualmente o corpo docente é composto por 12 (doze) professores, sendo 5 (cinco) professores da área específica de segurança do trabalho.

A carga horária presencial e a distância dos componentes curriculares e a porcentagem total da carga horária presencial e a distância do curso estão explicitadas na Matriz Curricular (item 29) e nas Componentes Curriculares (item 30).

Além dos materiais didáticos, disponíveis no SIGAA e no Moodle pelos docentes, também são disponibilizados livros digitais gratuitos, livros em PDF com acesso livre, videoconferência e material impresso.

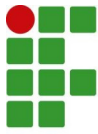
38. Equipe multidisciplinar:

O curso Técnico em Segurança do Trabalho, por ser um curso que abrange diversas áreas do conhecimento, como: medicina do trabalho, segurança e higiene do trabalho, ética, português, gestão ambiental, informática, administração, processos industriais; possui um corpo docente multidisciplinar. Além do corpo docente multidisciplinar, o curso conta com o Departamento de Assuntos Estudantis (DAE) e com o apoio pedagógico à concepção, ao desenho educacional e à produção de materiais dos cursos e componentes curriculares em articulação com o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) e equipe pedagógica do câmpus, conforme artigo 10 da Resolução CEPE/IFSC nº 72 de 22 de outubro de 2020.

38.1. Atividades de tutoria:

A mediação das unidades curriculares totalmente à distância é realizada através do AVA-Moodle diretamente com o(a) docente da unidade curricular. Essa mediação ocorre com o feedback da correção das atividades propostas, e também através da ferramenta “mensagens” disponível no Moodle, onde o aluno pode, a qualquer momento, enviar seu questionamento para o professor(a), esta mensagem é recebida tanto no Moodle quanto no e-mail. Além disso, todos os docentes disponibilizam atendimento extraclasse, sendo o dia e horário informado no plano de ensino de cada unidade curricular. O curso também conta com a monitoria de informática, a qual visa auxiliar os alunos nas dificuldades com informática e com as plataformas SIGAA e Moodle.

As unidades curriculares onde ocorre mediação através do Moodle são: Ergonomia I, Informática Aplicada, Legislação e Normas Técnicas, Português Instrumental, Higiene Ocupacional I, Segurança e Higiene do Trabalho I, Análise e Interpretação de Projetos, Ergonomia II, Ética Profissional e Responsabilidade Social, Higiene Ocupacional II, Saúde Ocupacional I, Segurança e Higiene do Trabalho II, Administração Aplicada à Segurança, Gestão Ambiental, Processos Industriais, Prevenção e Controle de Riscos, Riscos Mecânicos, Riscos Elétricos e Eletromagnéticos, Segurança e Higiene do Trabalho III. Ou



seja, todas as unidades curriculares que possuem carga horária à distância, conforme informa o item 29. Matriz Curricular.

38.2. Material didático institucional:

O material didático institucional é disponibilizado através da plataforma Moodle, cada unidade curricular à distância possui espaço próprio, onde os conteúdos são organizados em unidades/tópicos de estudo, os quais, são desenvolvidos através de textos, atividades, vídeos, links, exercícios, fóruns, tópicos de discussão, pesquisas, estudos de caso, dentre outros. As práticas pedagógicas são adotadas de acordo com os conteúdos peculiares à cada unidade curricular, bem como aos objetivos traçados, visando o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades. Os docentes contam com o auxílio do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) na elaboração dos materiais, com o Núcleo Pedagógico no que se refere a análise do plano de ensino, à prática pedagógica e com o Departamento de Assuntos Estudantis (DAE) no acompanhamento do estudante e ações de permanência e êxito.

38.3. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:

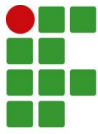
Os mecanismos de interação entre as partes ocorrem através de aulas presenciais e a distância, além de aulas em laboratório. O acesso ao SIGAA e ao Moodle é fundamental para que ocorra a interação entre professor e aluno, em especial, devido ao tipo de curso oferecido. A interação através do Moodle pode ocorrer pelos meios de comunicação disponíveis na plataforma (fóruns, mensagens, mural de avisos, enviar mensagem privada para o professor, correção de atividades) ou ainda através de aulas síncronas. Há também a monitoria que auxilia os docentes e os alunos. É designada uma noite por semana para que o monitor fique em um laboratório de informática para auxiliar os alunos que têm dificuldades em acessar as ferramentas SIGAA e Moodle

PARTE 3 – AUTORIZAÇÃO DA OFERTA

VII – OFERTA NO CAMPUS

39. Justificativa da oferta do curso no Campus:

A implantação do Curso de Técnico em Segurança do Trabalho (TST) no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), campus Chapecó ocorreu em 2018, com a primeira turma ingressante em 2029/1, a implantação fundamentou-se na demanda e nos anseios da sociedade e do mercado de trabalho, que reúne grandes indústrias como a BRF, Aurora do setor de abate e processamento de alimentos e muitas outras empresas de diversos setores, como o ramo da construção civil, empresas especializadas em medicina ocupacional e segurança do trabalho, ramo eletrometalmecânico; que atuam com elevados índices de produtividade e inovação tecnológica, principalmente no setor de alimentação. A necessidade de aumento da produção, bem como do número de empresas, implica a necessidade de existência de um ambiente



laboral seguro e saudável para os trabalhadores dessas indústrias. Ainda, buscando atender aos preceitos da legislação preservando a integridade física dos seus colaboradores como forma de reduzir as estatísticas de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais, deve estar aliada a uma gestão de segurança e saúde no trabalho que atua de forma preventiva.

Conforme determinação da Norma Regulamentadora nº 4 do Ministério do Trabalho e Emprego, as empresas devem organizar e manter Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT, de acordo com o grau de risco da atividade econômica exercida e o número de trabalhadores do estabelecimento. Dessa forma, o profissional Técnico em Segurança do Trabalho poderá se inserir como recurso humano indispensável no gerenciamento de riscos e doenças ocupacionais, bem como na prevenção de acidentes.

No anexo 1 consta os dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) para o mês de fevereiro de 2018, que compreende o período de janeiro à dezembro de 2017, segundo levantamento realizado pelo setor de Relações Externas do campus Chapecó. No município de Chapecó não há registro de queda ou de alta nas vagas formais associadas à função de Técnico em Segurança do Trabalho. No entanto, ao se considerar a microrregião Oeste, houve um acréscimo de 11 (onze) vagas formais para esta função. Cabe ressaltar que essas vagas formais poderão ainda vir a ser ampliadas ao considerarmos a tendência econômica regional.

Este Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho (PPC – TST), na forma Subsequente, referente ao eixo tecnológico segurança do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), se propõe a facultar abordagem formativa do profissional Técnico em Segurança do Trabalho, onde serão abordadas temáticas relacionadas: à Legislação de Saúde e Segurança no Trabalho, ao Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho, à Prevenção e Controle de Riscos, às Tecnologias de Prevenção e Combate a Incêndio e Suporte Emergencial à Vida, ao Meio Ambiente e Qualidade de Vida, à Ergonomia, Arranjo Físico e outras e às Doenças Ocupacionais.

Este projeto de curso técnico está previsto na POCV (Plano de Oferta de Cursos e Vagas) de 2017 do campus, e ainda; o curso guarda estreita relação e coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSC, sendo alicerçado em um referencial teórico-metodológico, princípios, diretrizes, abordagens, estratégias e ações, tendo sido proposto com base nas seguintes diretrizes gerais:

- Metodologias de ensino-aprendizagem que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades sugeridas na formação integral do discente e na formação para o trabalho.
- Planos de ensino que propiciem a integração simultânea entre a teoria e a prática.
- Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações.
- O discente é visto como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e o atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de um ensino de qualidade, apoiado em um corpo docente qualificado e em recursos metodológicos, bibliográficos e tecnológicos adequados.



- Um sistema organizacional que preserve e respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias.
- A integração dos discentes à comunidade social, através de programas e ações de pesquisa, ensino e extensão, em parcerias com organizações, empresas e outras instituições governamentais nacionais, estaduais e municipais ou ainda particulares.
- Fomento de convênios interinstitucionais a fim de valorizar a troca de experiências e de informações entre a comunidade acadêmica do IFSC- Câmpus Chapecó e as comunidades locais e regionais, dentre outras.

Aos fundamentos apresentados para a implantação do curso, é pertinente acrescentar que, desde sua implementação, o curso tem sido bastante procurado pela comunidade, tendo sempre um expressivo número de inscritos.

O PPC se pauta, ainda, nos processos metodológicos, delineados nas diretrizes pedagógicas, com o objetivo de conduzir o discente a aprender a ser, a fazer, a viver em sociedade e a conhecer, para a formação de um perfil profissional universalista, centrado em especificidades indispensáveis à empregabilidade, como: comportamento humano e ético, criatividade e inovação, aprendizagem continuada, trabalho em equipes multidisciplinares, domínio de comunicação e expressão e domínio de procedimentos básicos no uso dos recursos de informática e inserção às redes de tecnologia da informação.

40. Itinerário formativo no contexto da oferta do campus:

O egresso do curso Técnico em Segurança do Trabalho poderá complementar a sua formação, após conclusão do curso, cursando outros dois cursos subsequentes: Técnico em Eletroeletrônica e Técnico em Mecânica, presenciais e realizados no turno da noite. Caso o egresso tenha interesse em cursar nível superior, o campus oferece o curso de Engenharia de Controle e Automação, nos turnos matutino e vespertino e Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica, ofertado no período noturno.

41. Público-alvo na cidade ou região:

Para o curso Técnico em Segurança do trabalho, o público-alvo são os concluintes do ensino médio que buscam uma capacitação técnica com o objetivo de inclusão no mercado do trabalho ou de atualização profissional, observando que a cidade de Chapecó e região possui um grande potencial industrial e comercial, o que exige uma gama considerável destes profissionais.

42. Instalações e equipamentos:

O IFSC, Câmpus Chapecó conta com uma infraestrutura adequada para suprir as demandas de ofertas de cursos FIC, Técnicos e de Graduação, comportando até 2000 alunos por semestre em seu espaço físico.

A infraestrutura física e tecnológica que poderá ser utilizada no processo de ensino e aprendizagem dos alunos consiste de: (a) 01 sala de coordenação, (b) 03 salas de aula – uma para cada semestre, (c) 01

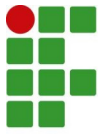


laboratório audiovisual, (d) 05 laboratórios de informática, (e) 01 biblioteca, (f) 1 Laboratório de Segurança e Higiene do Trabalho (LAB-SHT), (g) 1 Laboratório de Ciências, além dos laboratórios dos cursos técnico em mecânica e técnico em eletroeletrônica, os quais são utilizados em aulas de riscos mecânicos e riscos elétricos, além de aulas buscando a quantificação de agentes e exemplificação da exposição aos riscos ocupacionais.

Especificamente para o curso Técnico em Segurança do Trabalho (TST), a infraestrutura mínima requerida para a operação deste, conforme descrito pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos é a seguinte: (1) Laboratório de higiene ocupacional e ergonomia; (2) Laboratório de equipamentos de proteção individual; (3) Laboratório de suporte básico à vida e (4) Laboratório de proteção contra incêndios, (5) Biblioteca com acervo físico ou virtual específico e atualizado, (6) Laboratório de informática com programas específicos. As atividades didáticas que utilizam esta estrutura listada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos são atendidas pela estrutura informada no parágrafo anterior e pelos equipamentos disponíveis atualmente no Câmpus, sendo: Anemômetro, Luxímetros, Termômetro óptico, Extintores de incêndio, Maca de transporte de vítimas, Torso Adulto para medidas de Reanimação (PCR), Medidor de estresse térmico, Central *commander* para monitoramento on-line, Audiôdosímetro, Calibrador de nível sonoro, Bomba de amostragem (agentes químicos), Calibrador para bomba de amostragem (calibrador de fluxo), Medidor de vibração ocupacional com acelerômetro triaxial para vibração de corpo inteiro (VCI) e vibração de mãos e braços (VMB). Além destes, contamos com diversos itens de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), tais como: Capacetes, Conjunto para aplicação de agrotóxico, Respiradores semifacial, Filtros para respiradores, Cinto Paraquedista, Mosquetão oval, Talabartes em Y, Luvas, Óculos de Proteção, Protetores Auriculares. É importante destacar que o curso continua buscando aquisição de mais itens e equipamentos, tanto através de pregão, quanto através de projetos de pesquisa.

43. Corpo Docente e Técnico-administrativo:

DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Sandra A. Antonini Agne	Biologia	40h – DE
Alice Ribeiro Dionizio	Português	40h – DE
Aline Maria Cenci	Segurança do Trabalho	40h – DE
Bruno Leonardo Alves da Silva	Segurança do Trabalho	40h – DE
Daniel Antonio Kapper Fabricio	Engenharia de Produção	40h – DE
Decio Leandro Chiodi	Eletroeletrônica	20h

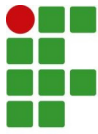


Graciela Aparecida Pelegrini	Mecânica	40h – DE
Marli Teresinha Baú	Segurança do Trabalho	40h – DE
Mauro Ceretta Moreira	Segurança do Trabalho	40h – DE
Miguel Debarba	Informática	40h – DE
Ricardo Luiz Roman	Segurança do Trabalho	40h – DE
Paulo José Furtado	Filosofia	40h – DE

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Nome	Cargo
Elsa Maria Rambo	Pedagoga
Claudia L. S. Oliveira	Técnica em Assuntos Educacionais

44. Anexos:

Listagem de Normas Regulamentadoras abordadas no curso
NR- 1- Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais
NR- 2- Inspeção Prévia. (revogada em 2019)
NR- 3- Embargo ou Interdição.
NR- 4- Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT.
NR- 5- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.
NR- 6- Equipamento de Proteção Individual – EPI.
NR- 7- Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO.
NR- 8- Edificações.
NR- 9- Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos.
NR- 10- Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.
NR- 11- Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais.
NR- 12- Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos.
NR- 13- Caldeiras, Vasos de Pressão e Tubulações e Tanques Metálicos de



Armazenamento.
NR- 14- Fornos.
NR- 15- Atividades e Operações Insalubres.
NR- 16- Atividades e Operações Perigosas.
NR- 17- Ergonomia.
NR- 18- Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção.
NR- 19- Explosivos.
NR- 20- Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis.
NR- 21- Trabalhos a Céu Aberto.
NR- 22- Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração.
NR- 23- Proteção Contra Incêndios.
NR- 24- Condições Sanitárias dos Locais de Trabalho.
NR- 25- Resíduos Industriais.
NR- 26- Sinalização de Segurança.
NR- 27- Registro de Profissionais (Revogada).
NR- 28- Fiscalização e Penalidades.
NR- 29- Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário.
NR- 30- Segurança e Saúde no Trabalho Aquaviário.
NR- 31- Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura.
NR- 32- Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde.
NR- 33- Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados.
NR- 34- Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, Reparação e Desmonte Naval.
NR- 35- Trabalho em Altura.
NR- 36- Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados.



NR- 37- Segurança e Saúde em Plataformas de Petróleo.

NR- 38- Segurança e Saúde no Trabalho nas Atividades de Limpeza Urbana e
Manejo de Resíduos Sólidos.

45. Referências:

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. **Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica**. Boletim Técnico do Senac: a revista da educação profissional, v. 39, p. 48–67, 2013.

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2016. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=220>. Acesso em: 10 ago 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. Conselho Superior. **Resolução CONSUP nº 20, de 25 de junho de 2018**. Aprova o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC e dá outras providências. Florianópolis: IFSC, 2018. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/documents/30725/0/resolucao20_2018_rdp1+%282%29.pdf/61471b68-60c4-4e4a-856a-15536ba90f54. Acesso em: 23 mar. 2023.

BRASIL. **Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 6 mar 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora 04: Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho**. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-04-atualizada-2022-2-1.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. Conselho Superior. **Resolução CONSUP nº 23, de 21 de agosto de 2018**. Aprova, ad referendum, o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSC. Florianópolis: IFSC, 2018. Disponível em: http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup_resolucao23_2018_plano_de_permanencia_e_exito.pdf. Acesso em: 23 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. Conselho Superior. **Resolução CEPE nº 72, de 22 de outubro de 2020**. Estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância no âmbito do IFSC. Florianópolis: IFSC, 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. Conselho Superior. **Resolução CEPE nº 74, de 08 de dezembro de 2016**. Regulamenta a prática de estágio obrigatório e não-obrigatório dos estudantes do Instituto Federal de Santa Catarina e a sua atuação como unidade concedente de estágio. Florianópolis: IFSC, 2016.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados**. Brasília, DF: 2017. Disponível em: http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php. Acesso em: 06 mar. 2018.